



GEF

CAPITAL
PARTNERS
LATAM

**Relatório de
Impacto Anual**

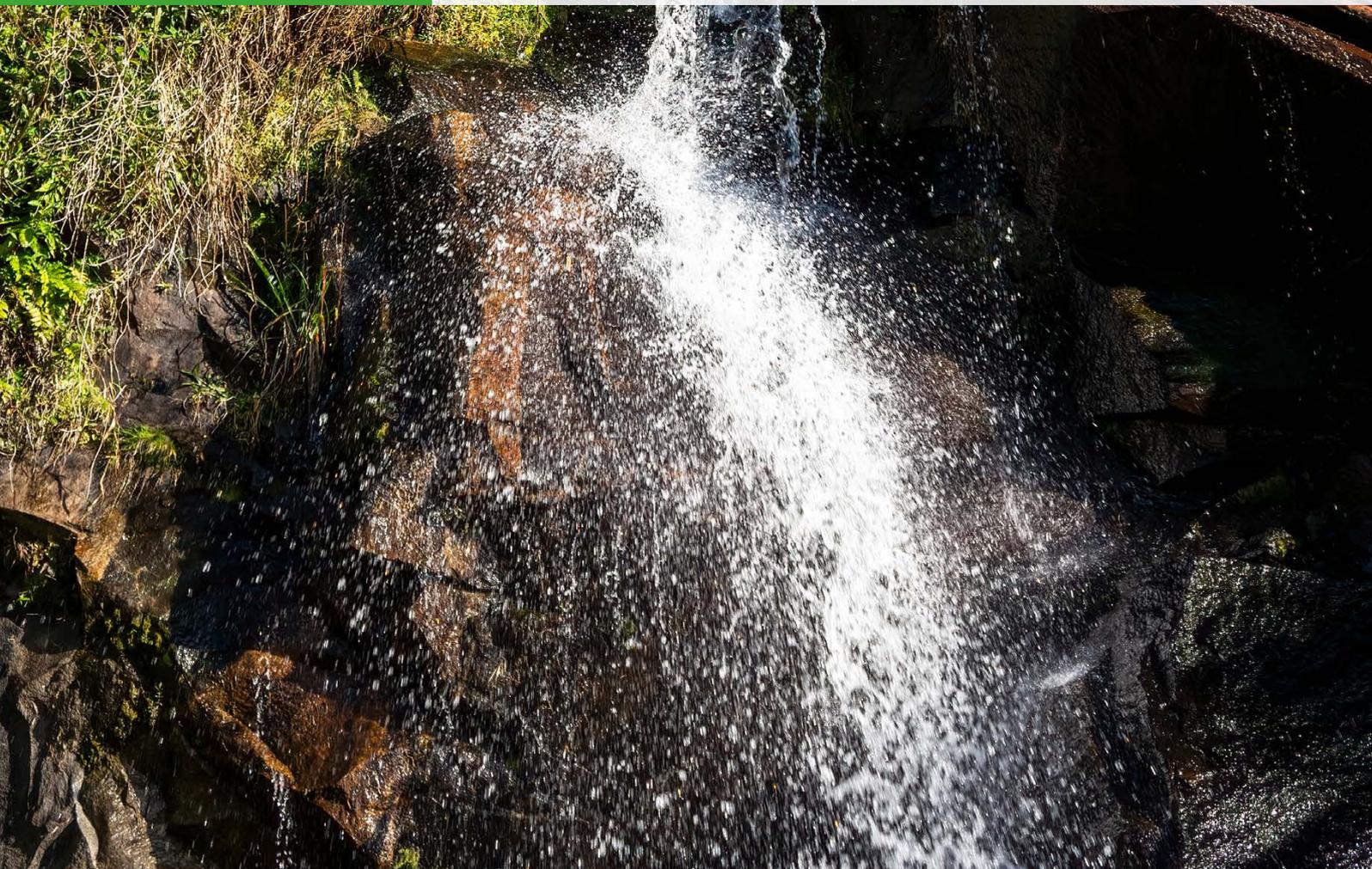
Junho 2021

CONTEÚDO

1	■	Destaques 2020 Visão geral 2020	3 4
2	■	GEF Capital Sócios	7
3	■	GEF Capital Partners Perfil Corporativo Atividades Institucionais em 2020 Macrotendências e temas de investimento Nossa abordagem	10 11 13 15 26
4	■	Geração de Valor Através da Nossa Metodologia TrueValue Avaliação do ciclo de investimento: Da aquisição à saída	28 30
5	■	Companhias do portfólio Unicoba ENC Energy Luminae	35 36 44 52
6	■	Saídas Tecverde AGV Health/FMCG	60 62 64



Destiques 2020



Visão geral 2020

GEF Capital Partners Latam e a criação de impacto positivo

Noosso Negócio

Receita do portfólio:



US\$ 136,70 Milhões

Ativos regulatórios sob gestão:



US\$ 114 Milhões



GEF Capital Partners Latam é uma Empresa B certificada. Pontuação Inicial (05/20): 89,6 Pontuação atual (05/21): 99,8¹

1º Signatário brasileiro

dos Operating Principles for Impact Management e Signatário do PRI, iniciativa apoiada pela ONU.



Signatory of:



1. Pontuação atualizada com base na nova verificação interna pela avaliação oficial do Sistema B.

Noosso Portfólio

100% das companhias do portfólio

desenvolveram e implementaram um guia de Recursos Humanos e Código de Ética e estão trabalhando para a implementação das Melhores Práticas Globais Ambientais e Sociais.

537,800 tCO₂ – A soma das emissões de GEE

que o portfólio da GEF contribuiu para reduzir é equivalente a 121.824 veículos de passageiros dirigidos em um ano.

100% das companhias do portfólio

iniciaram o processo para obter a Certificação ISO.

20 refugiados contratados pelas companhias do portfólio.



100% das companhias alinhadas com os ODS.

Metodologia



Em 2020, a GEF Capital Partners Latam (GEF) concentrou sua atenção no aprimoramento de suas capacidades relacionadas aos fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG), bem como sua implementação a nível de portfólio. Dedicamos atenção substancial às companhias do portfólio, resultando em resiliência operacional ao longo deste ano desafiador, garantindo o foco incondicional na criação de valor compartilhado de longo prazo.

Foco do investimento
– **Brasil, empresas pequenas e médias**

GEF Capital Partners Latam é uma Empresa **B certificada**

Classe de Ativo – **Private equity**

Temas de investimento – **Energia, Alimentação e Agricultura Sustentáveis, e Soluções Urbanas**

Macrotendências sustentadas – **Crescimento Populacional, Mudanças Climáticas e Urbanização**

Em Maio de 2020, a GEF publicou sua primeira Declaração de alinhamento aos **Operating Principles for Impact Management** e tornou-se signatária dos **Principles for Responsible Investment (PRI)**, iniciativa apoiada pela ONU



Signatory of:



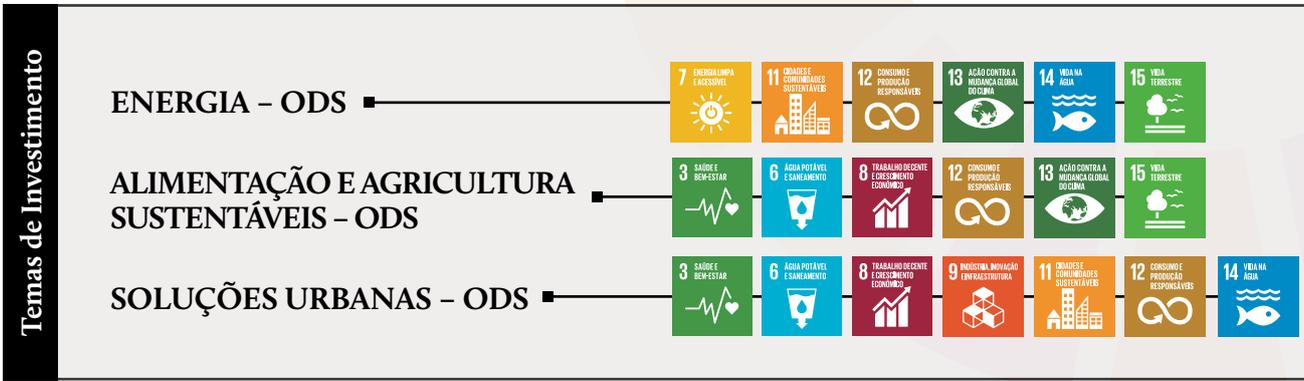
Diretrizes Globais



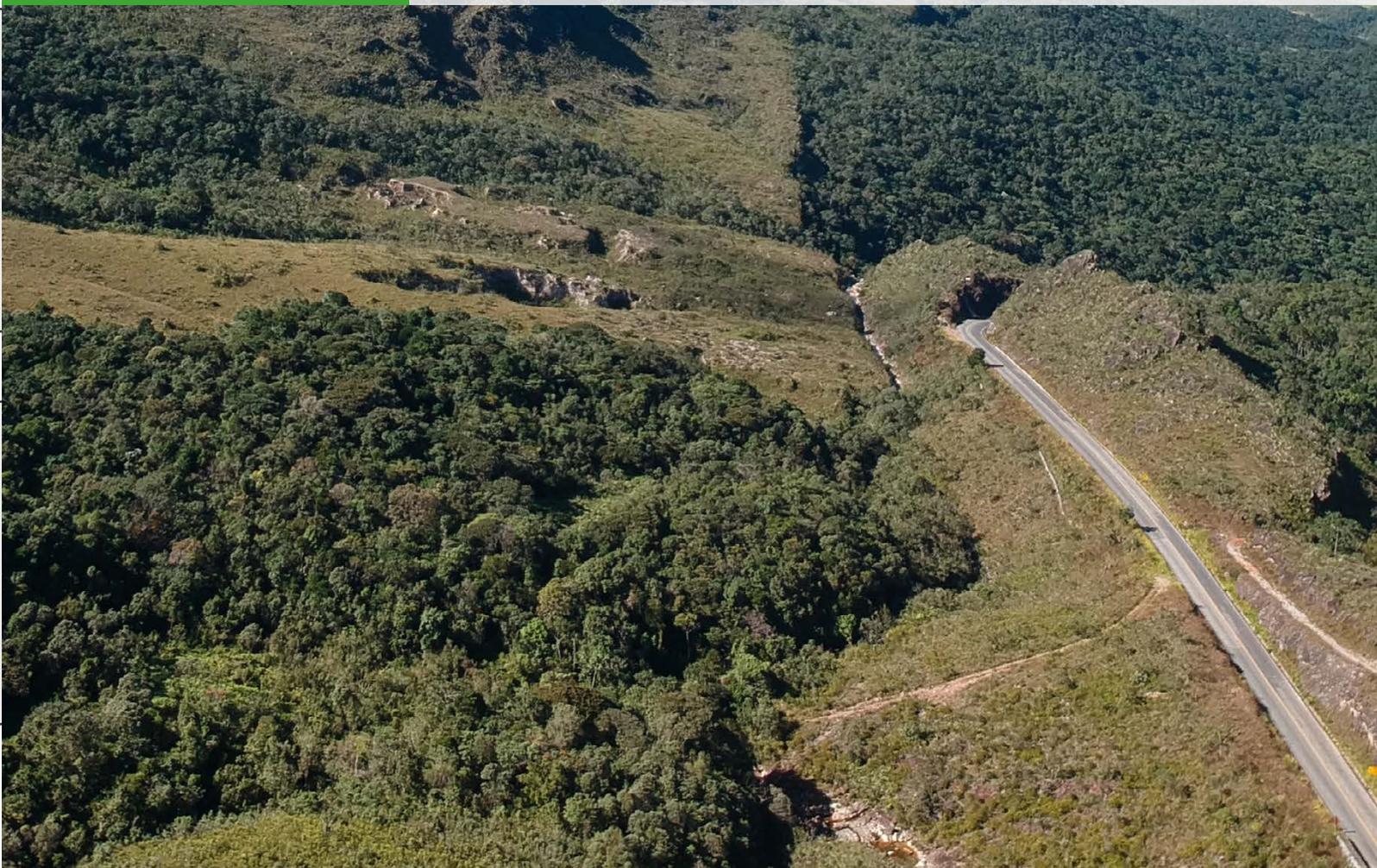
Signatory of:



OS TEMAS DA GEF ESTÃO ALINHADOS COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS NAÇÕES UNIDAS (ODS)



Carta da Equipe



“Suas ações falam tão alto que eu não consigo ouvir o que você está dizendo”

Ralph Waldo Emerson

Temos orgulho de apresentar o segundo Relatório Anual de Impacto da GEF Capital Partners Latam, que descreve o impacto gerado pelo nosso portfólio em 2020. Este documento também fornece uma atualização sobre o desenvolvimento do nosso sistema de gestão ESG e de impacto, de forma a permitir comparabilidade com o relatório publicado no ano passado.

O ano que pegou o mundo de surpresa nos deu ainda mais certeza de que estamos no caminho certo em nossa missão de apoiar companhias que oferecem retornos atraentes aos nossos investidores e propõem soluções climáticas eficazes. Foi um ano muito desafiador, mas também de grande crescimento para nós na GEF.

No contexto da pandemia da COVID-19, nossa prioridade foi proteger a vida das pessoas, na GEF e nas companhias do nosso portfólio. Trabalhamos ao lado de nossas equipes executivas para aumentar a resiliência à nova realidade e garantir a continuidade dos negócios. Oferecemos suporte em várias frentes, incluindo a implementação de protocolos de saúde e segurança, diretrizes para o trabalho remoto e facilitamos o acesso ao capital para fortalecer a liquidez e a posição de caixa. É com satisfação que, após o período mais crítico da pandemia, podemos dizer que nossos negócios se mostraram muito resilientes e estão se fortalecendo em meio à crise.

Em um período em que o ESG foi muito discutido na comunidade de investimentos, fizemos melhorias substanciais em nossos processos, alcançando relevância e transparência ainda maiores para medir efetivamente o que realmente importa. Para além do uso de *checklists* ou referências ESG globais, temos focado em avaliar como nossas

companhias têm contribuído para enfrentar desafios sociais relevantes. Com base nisso, dedicamos especial atenção à medição de externalidades (negativas e positivas) causadas pelas companhias do nosso portfólio. Além disso, reforçamos nosso compromisso como Empresa B, realizando revisões internas, e como signatários dos Operating Principles for Impact Management, publicando nossa primeira declaração de divulgação apoiada por verificação independente. Também nos tornamos signatários dos Principles for Responsible Investment da ONU e estamos trabalhando para aplicar a matriz de materialidade do SASB (Sustainability Accounting Standards Board) na análise de todo o nosso portfólio. Contribuímos para o fortalecimento do ecossistema brasileiro de investimentos de impacto por meio de entrevistas em nossa série “Conversas de Impacto” e engajamento ativo em diversos eventos do setor. Finalmente, renomeamos nossa metodologia de investimento para “TrueValue”, que incorpora nossa estratégia de busca de valor compartilhado e as lições aprendidas nos últimos anos. A estrutura revisada e expandida inclui uma avaliação inicial de impacto orientada à materialidade, uma *due diligence* focada em ESG e um sistema de monitoramento rigoroso introduzido às companhias do nosso portfólio. A aplicação disciplinada da metodologia, em todo o ciclo de investimentos, deve proporcionar consistência de resultados em todas as dimensões de valor.

Não teria sido possível superar os desafios de 2020 sem a confiança e o apoio dos nossos investidores, o relacionamento colaborativo com nossos parceiros e executivos em cada companhia do portfólio, e a enorme dedicação e comprometimento de nossa equipe. Queremos estender nossa mais profunda e sincera gratidão a todos!

O ano passado reforçou nossa convicção de que os retornos financeiros e o desenvolvimento sustentável estão perfeitamente entrelaçados e acreditamos que essa combinação é uma ótima maneira de construir companhias vencedoras que contribuem decisivamente para resolver

os principais desafios da nossa geração. Estamos entusiasmados com o impacto que promovemos em 2020 e, humildemente, queremos que todos percebam nosso compromisso de ser melhor a cada dia nessa jornada.





GEF Capital Partners

Perfil Corporativo

Contribuir para soluções climáticas está no nosso DNA

A GEF Capital Partners foi formada em Março de 2018 após a conclusão de um spin-out colaborativo do Global Environment Fund, pioneiro global em sustentabilidade e investimento ambiental nos principais mercados emergentes e nos EUA. Atuamos na América Latina como GEF Capital Partners Latam e buscamos construir o legado estabelecido pelo Global Environment Fund, focando em companhias que contribuam para o melhor uso dos recursos e a construção de um futuro mais sustentável.

Procuramos companhias que apresentem soluções eficientes que contribuam para o uso mais disciplinado da energia, que introduzam

soluções inovadoras para os desafios urbanos e que proponham intervenções positivas na prática agrícola e no consumo de alimentos.

Acreditamos que, vivendo e trabalhando na América Latina, podemos identificar, gerenciar, potencializar a geração de valor e sair de investimentos de forma a não só visar a geração de retornos financeiros superiores, mas também de impacto ambiental positivo. Em outras palavras, queremos investir capital de forma que façamos mais com menos, melhorando o mundo ao nosso redor, ao mesmo tempo em que recompensamos os investidores que participam de investimentos conosco.

Estamos empenhados

A GEF é uma gestora de fundos de *private equity* focada em investir em companhias bem posicionadas para promover impacto social positivo, em alinhamento com três temas centrais:

(i) Energia **(ii) Alimentação & Agricultura** **(iii) Soluções Urbanas**

Nossa abordagem de investimento considera dois critérios primários para filtrar oportunidades: As companhias em prospecção devem **(i)** operar em um mercado onde possam ter um alto crescimento e retornos financeiros acima da taxa de mercado e **(ii)** estar bem posicionada para causar impacto positivo no meio ambiente e no uso de recursos naturais.

VALOR Buscar valor em companhias especializadas, cujos negócios ou ativos não estejam sendo corretamente valorizados pelo mercado

CRESCIMENTO Identificar tendências macroeconômicas e regulatórias que permitam uma dinâmica de crescimento superior ao mercado

MELHORIA OPERACIONAL Encontrar oportunidades para servirmos como um parceiro de criação de valor aos sócios e/ou fundadores de companhias, a fim de impulsionar sua melhor performance operacional

CAPITAL EFICIENTE Trazer soluções de alocação de capital eficiente para áreas pouco exploradas, destravando assim sua geração de valor

ESG & IMPACTO Experiência na adoção de melhores práticas nas companhias do portfólio, a fim de melhor gestão de riscos e oportunidades ESG, além da geração de impacto positivo à sociedade

Perfil da equipe GEF – Comprometimento com as gerações futuras

A GEF conta com uma equipe de investimentos experiente, dotada de habilidades complementares e capacidade de execução em captação de recursos, originação e fechamento de negócios. Com muitos anos de experiência em investimento em diferentes setores pelo mundo, estamos muito bem posicionados para implementar nossa estratégia com sucesso e entregar valor significativo aos nossos investidores.

Nossa equipe é diferenciada – desempenhamos um papel ativo em cada uma das companhias do nosso portfólio. Isso inclui auxiliar no desenvolvimento e implementação dos planejamentos estratégico e de negócios. Na maioria das vezes, este trabalho exige maior envolvimento de nossos profissionais do que a simples participação em reuniões mensais habituais de conselho.

Nosso programa de geração de valor inclui a introdução de nossa metodologia TrueValue para avaliar fatores ESG e impulsionar a geração de valor compartilhado, sendo conduzida por completo internamente. Isso exige que trabalhem ao lado de nossas companhias para mapear riscos e capturar valor de longo prazo. Nosso entendimento é que, aderindo a essa abordagem, estamos mais bem equipados para prever e mitigar quaisquer incertezas na geração de retornos superiores ajustados ao risco para nossos cotistas, além de impacto social positivo.



Atividades Institucionais em 2020

01. COVID-19

A economia brasileira foi particularmente atingida pela pandemia, resultando em fechamento de companhias e registrando altos índices de desemprego. Com base nisso, decidimos coletivamente apoiar ONGs selecionadas, que tinham enorme necessidade de vários tipos de recursos e que de maneira geral enfrentaram uma demanda crescente por assistência básica.

R\$150.000 

Valor total doado de Março/2020 à Maio/2021

12 

Número de instituições beneficiárias

Causas Apoiadas

- População vulnerável na região Nordeste
- Jovens em situação de risco no Rio de Janeiro
- Mães solteiras em favelas brasileiras
- Pessoas desfavorecidas com deficiência

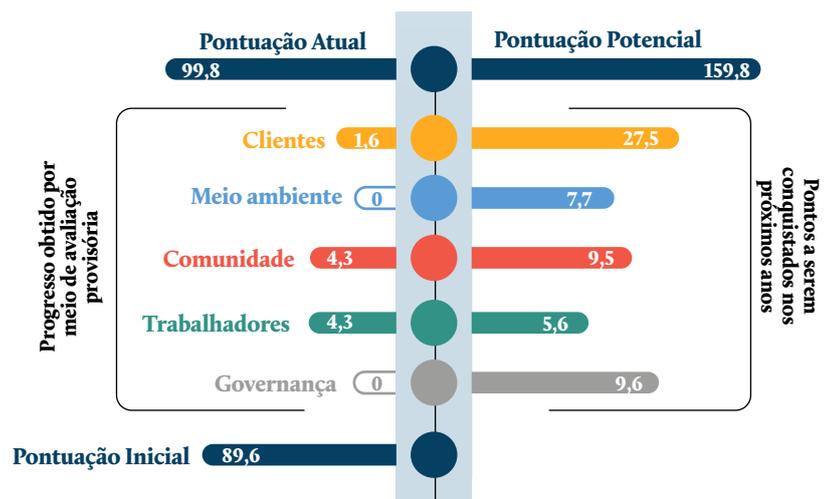


02. Alinhamento com princípios aceitos globalmente

• Em Maio/2020 nos tornamos os primeiros signatários do Brasil aos Operating Principles for Impact Management, e em Maio/2021, publicamos nossa primeira Declaração de Alinhamento, que foi verificada pela SITAWI Finanças do Bem, consultoria local especialista em impacto

• Também completamos nosso primeiro aniversário como Empresa B certificada. Em Maio/2021, realizamos uma avaliação interna que mostrou o seguinte progresso

• Em maio/2021, a GEF Capital Partners tornou-se globalmente signatária do PRI, iniciativa apoiada pela ONU



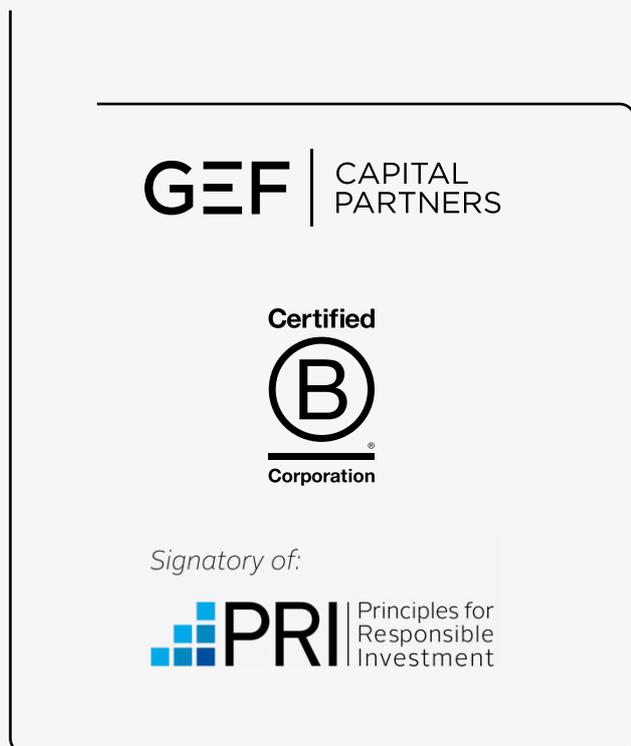
Signatory of:



03. Processo Interno

Em 2020 demos passos internos para fortalecer nosso compromisso com as melhores práticas.

- Desenvolvimento e implementação de um manual robusto de recursos humanos, contendo requisitos para proteger nossos recursos mais valiosos – nosso pessoal.
- Desenvolvimento de um Sistema de Gestão Ambiental (ESMS) e Social para a gestora, que formaliza nossos compromissos com as melhores práticas ESG e delinea nossos sistemas e processos para criar e maximizar o valor compartilhado através dos nossos investimentos.
- Publicação da nossa Política de Finanças Sustentáveis, que resume nossas políticas internas ESG.



04. INSPER Challenge

A GEF fez parceria com o INSPER, renomada escola de negócios brasileira, para criar uma competição que oferece a estudantes universitários de diversas origens, mentoria prática e treinamento em análise de finanças sustentáveis. Atuando em equipes, os alunos desenvolvem teses de investimento setoriais alinhadas com algumas das macro-tendências-chave acompanhadas pela GEF. São selecionadas equipes para segunda e decisiva etapa da competição, quando é esperado que se preparem e apresentem um caso de investimento apoiado por uma robusta estratégia de valor compartilhado. Em 2021, 40 participantes trabalharam duro ao longo das 16 semanas do programa.

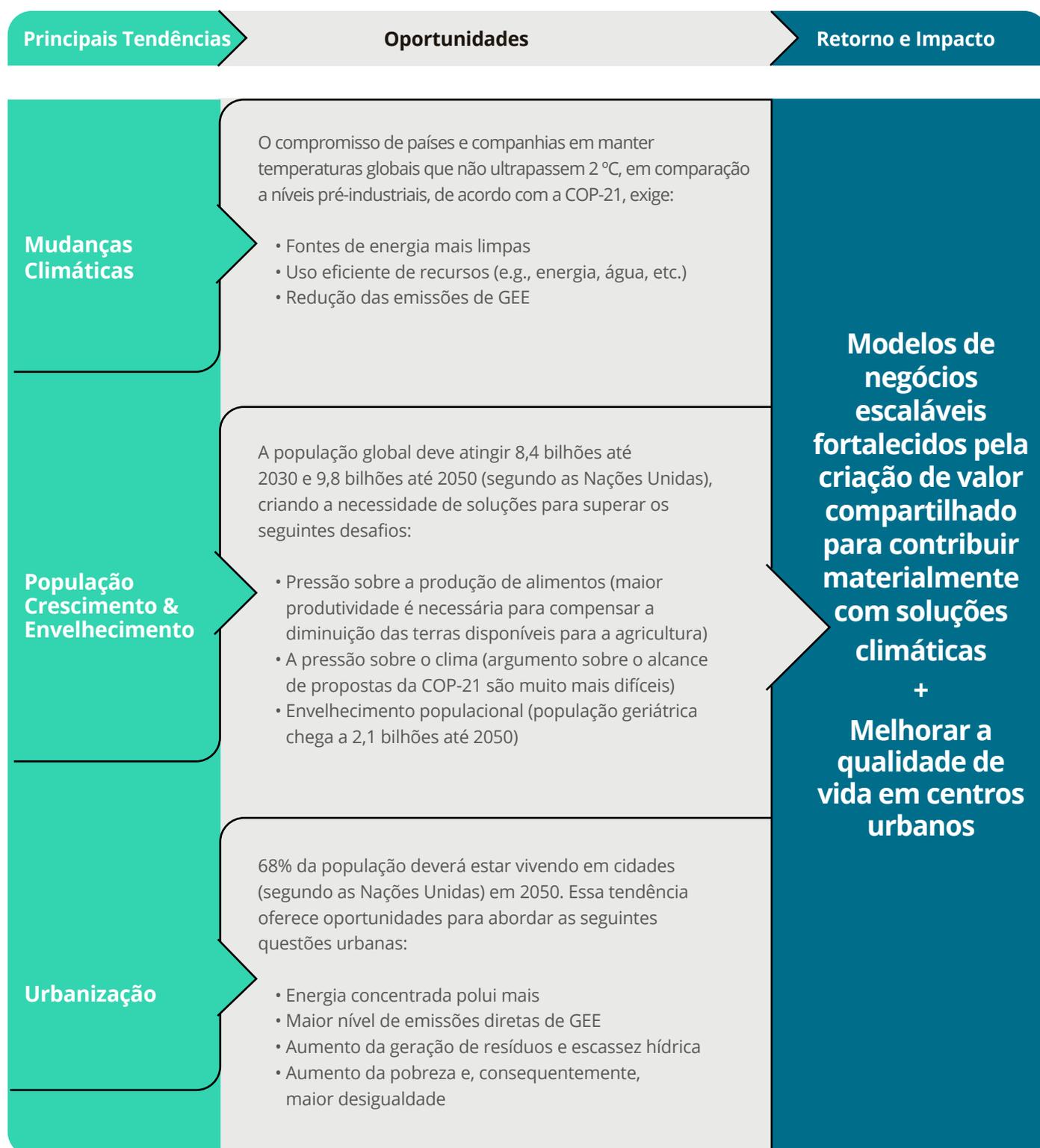
05.

Em 2020, GEF Capital Partners Latam mediu sua pegada de carbono e neutralizou todas suas emissões de Escopo 1 e 2, além de todas as emissões Escopo 3 que não dependem de suas companhias investidas.



Macrotendências e Temas de Investimento

Como uma gestora de fundos com um propósito socioambiental, entendemos que os principais desafios globais oferecem oportunidades atraentes para a entrega de retornos financeiros e impacto social. A abordagem de investimento da GEF baseia-se em uma compreensão profunda de três macrotendências globais: Mudanças Climáticas; Crescimento e Envelhecimento Populacional; e Urbanização.



Espera-se que algumas das macrotendências previamente ilustradas levem a resultados sociais adversos no futuro, conforme descrito no Relatório Anual de Riscos do Fórum Econômico Mundial, incluindo eventos climáticos extremos, crise hídrica, perda de biodiversidade, desastres ambientais causados pelo homem e desastres naturais. A GEF reconhece o papel significativo desempenhado pelas companhias que, por

meio de modelos de negócios eficientes, ajudam a mitigar a materialização desses riscos. Buscamos investir em indústrias apoiadas por megatendências-chave agrupadas em três temas: (i) energia, (ii) soluções urbanas e (iii) alimentação e agricultura. A lista de subsetores dentro destes temas centrais não é exaustiva, mas atualmente estamos focados no subconjunto específico descrito abaixo:

Energia

- Energia limpa
- Eficiência energética
- Armazenamento de energia



Soluções Urbanas

- Resíduos & Reciclagem
- Água & Esgoto
- Soluções de saúde



Alimentação e Agricultura

- Nutrição vegetal
- Saúde animal & Nutrição
- Ingredientes alimentares
- Alimentos a base de plantas e Orgânicos

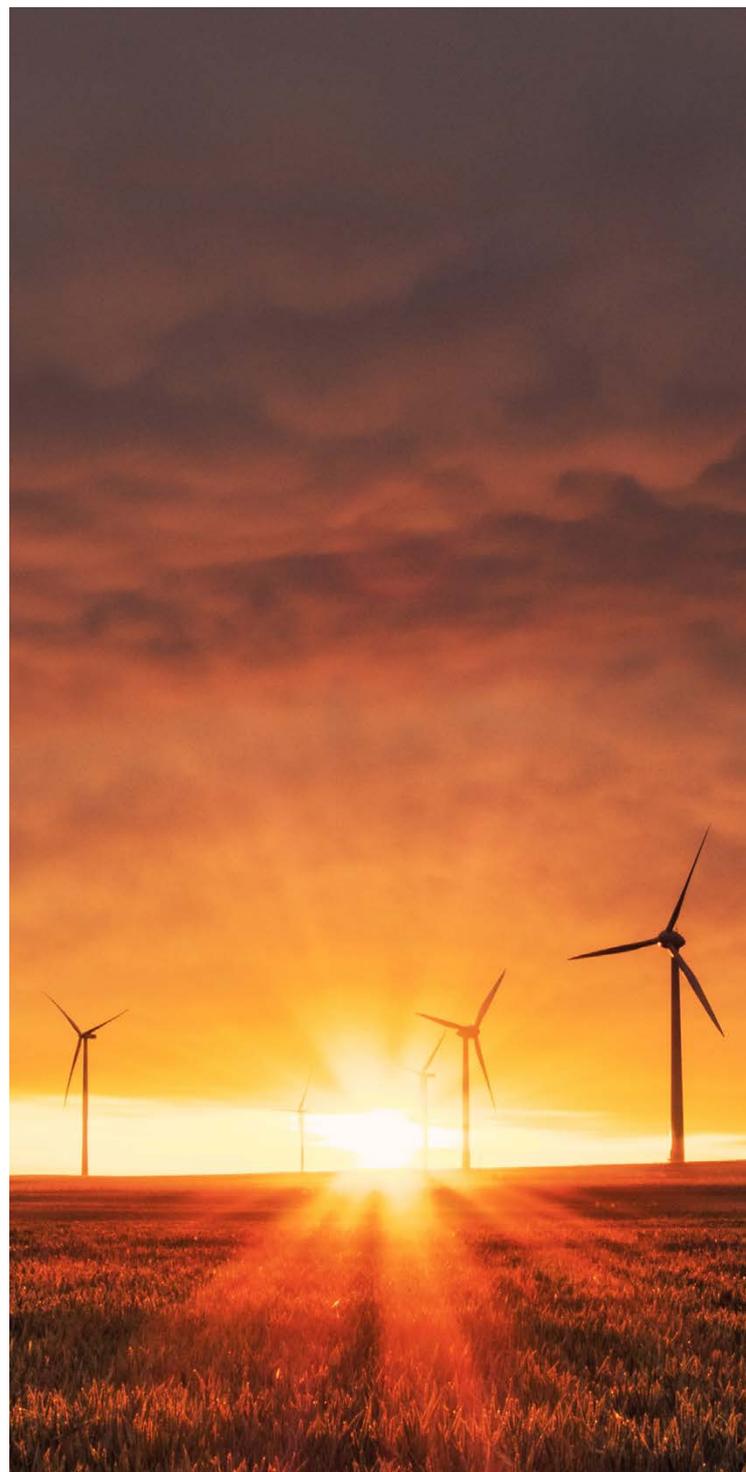


Energia Limpa e Uso Eficiente para mover o mundo

A energia é central para quase todos os grandes desafios e oportunidades que o mundo enfrenta hoje. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 3 bilhões de pessoas dependem de madeira, carvão mineral, carvão vegetal ou resíduos de animais para cozinhar e se aquecer. Portanto, a energia é o principal contribuidor para as mudanças climáticas, representando cerca de 60% das emissões globais de gases de efeito estufa.

Acreditamos em modelos de negócios que apoiam a geração e utilização inteligentes de energia e que reduzem as emissões de GEE e seus efeitos sobre o clima. Embora a matriz energética brasileira já seja considerada “verde” em relação ao resto do mundo, somos privilegiados porque temos condições de levar o país a um futuro ainda mais verde: temos algumas das maiores taxas de radiação solar (>1.800 kWh/m²/ano vs. 1.000 kWh/m²/ano⁴) e um tremendo potencial de energia eólica (estimado em 500 GW⁵, o suficiente para atender três vezes a demanda nacional). Para avançar nesse caminho, o Brasil precisará focar também na implementação de iniciativas que promovam a eficiência energética. Desde 2000, o país economizou 5% da energia adicional consumida em 2017. A mudança estrutural na atividade econômica, que passou de setores industriais intensivos em energia para setores menos intensivos, reduziu o impacto de crescimento em 14%. Segundo a Agência Internacional de Energia (AIE), essa redução poderia ter chegado a 23% se o Brasil tivesse investido mais em melhorias tecnológicas aplicáveis aos diferentes setores.

Eficiência energética, energia renovável e mudanças na demanda por serviços de energia podem responder por mais de 90% das reduções de emissões de CO₂ necessárias para alcançar reduções de 1,5 grau propostas pelo Acordo de Paris, conforme aponta a Agência Internacional de Energia Renovável (IRENA)⁶. O Brasil terá que implementar e aprimorar iniciativas que promovam a eficiência energética, melhorias tecnológicas intersetoriais e acesso a tecnologias e práticas mais eficientes. Buscamos investir em companhias que contribuam para um futuro mais sustentável por meio da geração renovável, aplicação de novas tecnologias e ganhos de eficiência.



4. climatepolicyinitiative.org/wp-content/uploads/2017/10/Working_Paper_-_Distributed_Solar_Photovoltaic_Generation_in_Brazil.pdf/

5. Brazilian Wind Power Association (ABEOLICA)

6. https://www.irena.org/-/media/Files/IRENA/Agency/Publication/2017/Nov/IRENA_A_key_climate_solution_2017.pdf?la=en&hash=A9561C1518629886361D12EFA11A051E004C5C98

Alimentos Saudáveis e Agricultura Sustentável

Este é um tema-chave que está estreitamente alinhado com as macrotendências previamente ilustradas e é particularmente relevante para o Brasil, onde a disponibilidade hídrica, solo fértil e terras aráveis abundantes tornam o país ideal para a agricultura. Além disso, o Brasil possui a maior porção da Amazônia (60%), a maior floresta tropical do mundo, sendo responsável por grande parte do atual sequestro de carbono global.

Nos últimos anos, práticas agrícolas negligentes (tais como o uso indevido de fertilizantes), eventos climáticos adversos e intervenções humanas antiéticas criaram efeitos adversos que vão desde a degradação do solo até a emissão excessiva de gases de efeito estufa. De acordo com a Climate Watch Data, a agricultura e o uso do solo são os maiores emissores de GEE no Brasil (500 Mt CO₂ contra 450 Mt CO₂ do setor de energia de um total de 1,40 Gt emitido em 2019).

Na medida em que o mundo trabalha para mitigar os riscos em torno da segurança alimentar e das mudanças climáticas, reconhecemos que soluções devem ser implementadas no setor agrícola, e estamos entusiasmados com as oportunidades existentes no Brasil. De nutrição vegetal eficiente até as companhias de alimentos e ingredientes sustentáveis, a GEF acredita que o setor é fértil para modelos de negócios que contribuam para o aumento do acesso a opções alimentares saudáveis e que utilizam recursos de forma eficiente a fim de minimizar as emissões de GEE. Mesmo que os impactos ambientais dos alimentos ocorrem substancialmente na fase de produção (agricultura e processamento de alimentos), os consumidores influenciam esses impactos através de suas escolhas e hábitos alimentares, que devem se tornar mais determinantes na medida em que a população global aumenta. É por isso que procuramos companhias que operam em qualquer etapa da cadeia de suprimentos. Isso inclui não apenas desenvolver melhores formas de produção, mas também educar os consumidores sobre um consumo mais sustentável e que lhes forneçam informações adequadas através de padrões e certificados socioambientais.



Soluções Urbanas para Melhorar o Fluxo de Pessoas e Recursos

De acordo com a ONU, as áreas metropolitanas do mundo ocupam apenas 3% da superfície terrestre, mas são responsáveis por 60-80% do consumo de energia e 75% das emissões de carbono. O crescimento urbano traz grandes desafios em torno da criação de empregos, bem-estar social e uso sustentável de recursos. Metade da população global (3,5 bilhões) reside atualmente em cidades, e esse número deve subir para 5 bilhões até 2030. Os desafios rápidos de urbanização incluem maior pressão sobre o abastecimento de água doce, esgoto, gestão adequada de resíduos e sistemas públicos de saúde.

Em termos globais, o setor de transportes é responsável por aproximadamente 25% das emissões de gases de efeito estufa, segundo a ONU. Sistemas de mobilidade bem planejados são cruciais para ajudar a enfrentar as mudanças climáticas. Dado o papel central do transporte no desenvolvimento sustentável, buscamos companhias que forneçam soluções eficientes neste setor.

Mais esforços são necessários para erradicar totalmente uma ampla gama de doenças e abordar diferentes problemas de saúde persistentes e emergentes. De acordo com a ONU, só as doenças não transmissíveis custarão aos países de baixa e média renda mais de US\$ 7 trilhões nos próximos 15 anos. Também estamos olhando para companhias que tornam os sistemas de saúde mais eficientes, contribuem para a melhoria do saneamento e da higiene, e facilitam maior acesso das pessoas a serviços médicos.

A GEF está comprometida em investir em companhias que ajudem a projetar cidades mais eficientes. Obviamente, essas companhias estão sediadas em áreas urbanas e, conseqüentemente, sua gestão tipicamente já lida com os desafios trazidos pela urbanização. Acreditamos que, investindo nas companhias certas, incentivando pesquisas sobre tecnologia e melhorando a gestão, podemos superar esses problemas e permitir que as cidades continuem prosperando e crescendo.



Contexto Brasileiro

O Brasil é um país de dimensões continentais com uma população de

210 Milhões⁷



Nona maior economia

do mundo com um PIB de US\$ 1,87 Trilhões⁸



As dimensões terrestres únicas do país detêm uma parcela significativa das florestas preservadas do mundo (**13% do total**, seguidas pelo Congo e Indonésia com 4% e 2%, respectivamente)⁹



Seu solo tropical produz mais de

270 Milhões de Toneladas

de grãos por ano



Área total

8,50 Milhões km²¹⁰



Por ter uma parcela substancial de seu território coberta por terras indígenas, o Brasil vem atraindo atenção internacional devido a questões ambientais sistêmicas, mais especificamente com relação ao aumento do desmatamento na Amazônia. O crescimento populacional e a rápida urbanização de áreas previamente preservadas contribuem para o problema, mas nenhum outro fator tem sido tão materialmente adverso quanto a expansão irresponsável da produção de soja e da pecuária na região amazônica.

Ultimamente, a situação tornou-se significativamente mais preocupante, uma vez que o governo federal em exercício permanece em silêncio sobre as queimadas florestais e parece firmemente comprometido com um crescimento econômico da floresta que dependa de atividades agrícolas pouco responsáveis. A Amazônia já foi considerada o maior bioma de captura de carbono do mundo e, na medida em que nos aproximamos de um ponto de inflexão nas mudanças climáticas, iniciativas apoiadas por investidores privados para proteção deste bioma têm se tornado cada vez mais populares, incluindo projetos de sequestro de carbono e uso consciente de recursos na produção de alimentos.

A agricultura tem um papel fundamental na economia brasileira, representando atualmente 20% do PIB do país.

Tradicionalmente, o país tem sido altamente eficiente e tem uma vantagem competitiva no setor do agronegócio global. No entanto, é necessária maior produtividade para atender ao aumento da demanda por alimentos (a FAO espera aumento de 70% entre 2020 e 2050) e um uso mais disciplinado dos recursos é necessário para mitigar aumentos adicionais nas emissões de GEE. O setor no Brasil vem atraindo atenção especial de empresários, pesquisadores e investidores, que visam apoiar intervenções inovadoras de agtechs ou de grandes companhias já bem estabelecidas.

7. data.worldbank.org/indicator/SP.POP.TOTL?locations=BR/

8. data.worldbank.org/country/brazil/

9. <http://www.fao.org/3/i2247e/i2247e00.pdf/>

10. IBGE

Desafios gerais brasileiros

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL¹¹

- ▼ 17% até 13 anos
- ▲ 65% 14-59 anos
- ▲ 18% ≥ 60 anos

URBANIZAÇÃO¹²

- ▼ 15% Rural
- ▲ 85% Urbano
- 5,568 Cidades

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

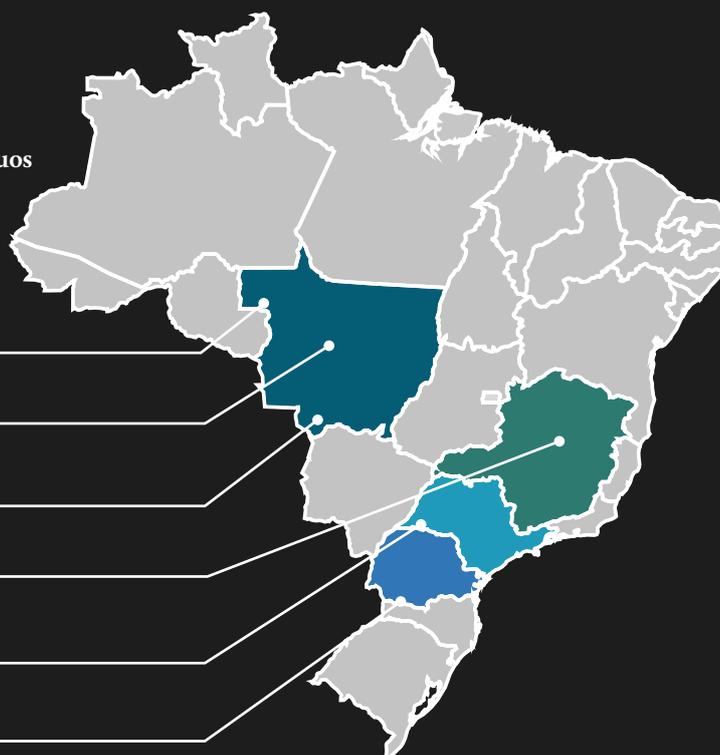
- 60% Rodoviário
- 25% Ferroviário
- 12% Hidroviário

FROTA DE VEÍCULOS¹³

47,10 milhões
Média de 10 anos¹⁴

SANEAMENTO¹⁵

- 35 milhões de pessoas sem água limpa
- 116 milhões de pessoas sem esgoto
- 114 milhões de pessoas sem descarte correto de resíduos



Soja¹⁶ (Safrá 2019/20)
124,80 milhões de toneladas



Gado¹⁷ (2020)
214,70 milhões de cabeças



Pasto¹⁸ (2020)
162,30 milhões de hectares



Café¹⁹ (2020/21)
67,50 milhões de sacos de Café



Cana-de-açúcar²⁰ (2020/21)
677,90 milhões de toneladas



Milho²¹ (2020/21)
112,90 milhões de toneladas

EMIÇÃO DE GEE²²

1,90 GtCO₂e, 7° maior do mundo. O estado de São Paulo é o 3° maior. 50% energia e logística

44%

mudança no uso da terra, principalmente na Região Norte

25%

agrícola

21%

energia e logística

5%

desperdício

5%

processo industrial

Em média, as emissões de GEE per capita no Brasil correspondem a 1/7 do total nos EUA e 1/3 do total na Europa.

11. SIDRA, 4T20, <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5918>

12. IBGE, <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18313-populacao-rural-e-urbana.html>/ IBGE, <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/15761-areas-dos-municipios.html>

13. <https://www.diariodoaco.com.br/noticia/0074248-frota-brasileira-deve-chegar-em-2020-a-471-milhoes-de-veiculos>

14. <https://www.statista.com/statistics/831157/motor-vehicle-fleet-average-age-brazil-type/>

15. <http://www.tratabrasil.org.br/saneamento/principais-estatisticas>

16. <https://www.embrapa.br/en/soja/cultivos/soja1/dados-economicos/>

17. <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=itanhandu>

18. <http://abiec.com.br/sustentabilidade/>

19. https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuaria-e-extrativista/analises-do-mercado-historico-mensal-de-cafe/item/download/32511_c5c201716c073cd1fb17c5196a517411#:~:text=De%20acordo%20com%20estimativa%20do,5%20milh%C3%B5es%20de%20caf%C3%A9%20conilon.

20. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29889-ibge-preve-safra-recorde-de-260-5-milhoes-de-toneladas-para-2021>

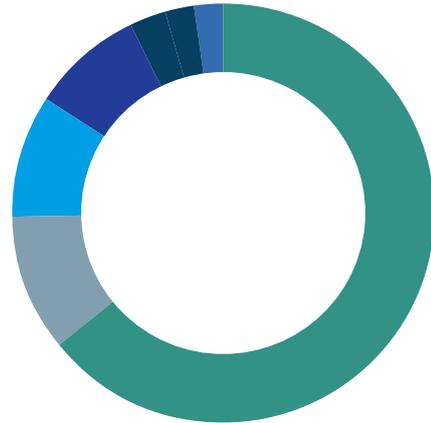
21. https://www.conab.gov.br/perspectivas-para-a-agropecuaria/item/download/33022_e88d249f1ec0e874cdfd1ac8b6361099

22. plataforma.seeg.eco.br/total_emissao/#/

Em 2020, estima-se que as emissões brasileiras de GEE, excluindo Uso da Terra, Mudança de Uso da Terra e Silvicultura (LULUCF), caíram cerca de 4% em relação a 2019. As medidas de isolamento social levaram à redução das emissões no transporte e na geração de eletricidade durante o segundo trimestre do ano. No entanto, espera-se que as emissões da agricultura mantenham uma tendência de alta, já que menos animais foram enviados para o abate em 2020.²³

O país também é único na forma de contar com a maior parte de sua matriz energética, que depende de fontes renováveis.

Matriz Energética Brasileira²⁴

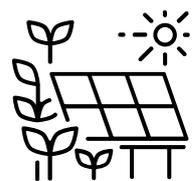


Hidráulica	62,60%
Solar e eólica	10,50%
Biomassa	9,10%
Gás natural	8,30%
Carvão	2,70%
Nuclear	2,20%
Petróleo e derivados	2,10%

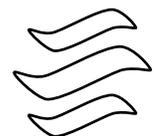


A capacidade hidrelétrica instalada é significativa para os padrões globais, mas o Brasil também é privilegiado por ter uma das maiores radiações solares do mundo (>1.800 kWh/m²/ano vs. 1.000 kWh/m²/ano da Alemanha) e um tremendo potencial de energia eólica (estimada em 500 gw, seria suficiente para atender três vezes a demanda do país), o que deve levar o país a um futuro ainda mais verde.²⁵

Uma das maiores taxas **de radiação solar do mundo**



Estimada em 500 GW, seria suficiente para atender três vezes **a demanda do país**



23. <https://climateactiontracker.org/countries/brazil/#:~:text=We%20expect%20that%20Brazil's%20GHG,activity%20in%20the%20industrial%20sector.>

24. https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-601/topico-588/Relat%C3%B3rio%20S%C3%ADntese%20BEN%202021-ab%202020_v1.pdf

25. Source: exame.abril.com.br/negocios/dino_old/energias-renovaveis-justo-imenso-potencial-brasileiro-dino89081876131/

Como qualquer outro país da América Latina, o Brasil também enfrenta **sérios desafios sociais**

Mais de **55 milhões de Brasileiros são considerados pobres** pelo Banco Mundial e esse número aumenta em 2 milhões todos os anos

Em 2020, o Brasil ficou em **8º lugar com relação à desigualdade social, superando apenas alguns países da África**²⁶

Indicadores sociais ruins associados à **infraestrutura estagnada** se traduzem em **problemas urbanos** enfrentados pelo país

A **penetração dos serviços de tratamento de água**²⁷ é **bastante baixa** (50% da população brasileira não tem serviços de esgoto), e o envolvimento do setor privado ainda é muito limitado (menos de 10% investimentos totais)

Com relação à **geração de resíduos**, o Brasil ocupa o primeiro lugar na América Latina e responde por **40% do total gerado na região** (541 toneladas por dia, segundo a ONU Meio Ambiente)

De acordo com o relatório What a Waste 2.0 do Banco Mundial, o país ocupa o **quarto lugar no ranking global em geração de resíduos**, com 11,3 bilhões de toneladas

Desse total, a **WWF afirma que 91% são coletados**, mas apenas **1,28%** é realmente **reinserido na cadeia produtiva** – uma das menores taxas globais, bem abaixo da média global de 9%

Alterações recentes na regulamentação devem facilitar investimentos do setor privado, favorecendo o desenvolvimento rápido e sustentável das áreas urbanas

26. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/geral/noticia/2020-12/brazil-ranks-84th-worlds-human-development-index>

27. g1.globo.com/economia/noticia/saneamento-melhora-mas-metade-dos-brasileiros-segue-sem-esgoto-no-pais.ghtml

Mudanças estimuladas pela COVID-19

O surto da COVID-19 levantou inúmeras questões em torno do surgimento de novas pandemias daqui para frente, bem como a respeito da proteção do meio ambiente, aceleração das mudanças climáticas e riscos à saúde. Uma recuperação sustentável para sairmos da crise será o teste decisivo de todos os países na Agenda para o Desenvolvimento Sustentável 2030, especialmente nesta Década

de Ação para cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nessa perspectiva, acreditamos que a pandemia da COVID-19 tem agido como um alerta, e o Brasil desempenha um papel fundamental na liderança de mudanças futuras positivas, se conseguirmos implementar as políticas certas e engajar o setor privado em escala.



O Brasil detém 12% do total de florestas do mundo, com índice de cobertura abaixo apenas da Rússia. De agosto de 2019 a julho de 2020, as taxas de desmatamento na Amazônia cresceram 9,5%, o que significa que 11.088 quilômetros quadrados de floresta foram desmatados²⁸



A pecuária e as atividades agrícolas exploratórias são os principais impulsionadores do aumento do desmatamento. Como resultado, é improvável que o Brasil cumpra as metas de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC): **redução de 37% nas emissões de GEE até 2025 e 43% até 2030**, comparação com os níveis de 2005²⁹



Estima-se que cerca de 17% das Florestas Amazônicas já foram degradadas. Há evidências científicas de que o desmatamento de 20% a 25% do bioma amazônico poderia levar à “savanização”, termo científico para um “ponto de inflexão”. Esse ponto de inflexão causaria mudanças substanciais e imprevisíveis nos padrões pluviométricos no Norte, Centro-Oeste e Sudeste do **Brasil, com forte impacto no setor agrícola, que desempenha um papel fundamental na economia brasileira,** representando atualmente 20% do PIB do país

Os principais produtores de carne do Brasil reforçaram recentemente de forma pública seus compromissos com o combate ao desmatamento em suas cadeias de fornecimento. O setor também tem atraído atenção especial de empresários, pesquisadores e investidores, que visam apoiar intervenções inovadoras de agtechs e grandes companhias já consolidadas. Acreditamos que a pandemia da COVID-19 tem atuado como um catalisador para a integração das preocupações relacionadas à biodiversidade, bem como para o aprimoramento de soluções tecnológicas em uma ampla gama de setores.

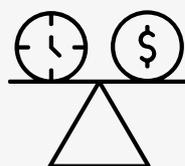
28. <https://ipam.org.br/desmatamento-na-amazonia-cresce-pelo-4o-ano-florestas-publicas-sao-alvo-de-grilagem/>

29. <https://www.worldbank.org/pt/country/brazil/overview>

Desafios Sociais e Urbanos



A pandemia da COVID-19 também piorou questões sociais já precárias. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), cerca de 6,5% da população brasileira vive com menos de US\$ 1,90 por dia.³⁰



De acordo com o relatório What a Waste 2.0 do Banco Mundial, o Brasil ocupa o quarto lugar no ranking mundial em geração de resíduos, com 11,30 bilhões de toneladas. Desse total, o WWF afirma que 91% são coletados, mas apenas 1,28% é reinserido na cadeia produtiva (contra 9% da média global).

Papel dos Investimentos da GEF no apoio à recuperação verde

Um dos principais desafios do país é retomar o crescimento econômico de forma resiliente e sustentável. De acordo com um [estudo](#)³¹ publicado pela WRI Brasil e pela New Climate Economy (NCE), uma recuperação econômica verde permitiria que a economia brasileira crescesse mais na próxima década do que o esperado no atual modelo econômico. Até 2030, a recuperação econômica de baixo carbono e resiliente às mudanças do clima deve somar US\$ 535 bilhões ao PIB nacional.

Nesse sentido, nossos macrotemas e setores-alvo de investimento desempenham um papel fundamental no apoio ao crescimento sustentável do Brasil.

30. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/en/agencia-press-room/2185-news-agency/releases-en/29439-sintese-de-indicadores-sociais-em-2019-proporcao-de-pobres-cai-para-24-7-e-extrema-pobreza-se-mantem-em-6-5-da-populacao-2>

31. https://wribrasil.org.br/sites/default/files/af_neb_sumarioexecutivo_english.pdf

Nossa Abordagem

Nossa abordagem de investimento é derivada da compreensão pragmática das macrotendências globais e se baseia na aplicação disciplinada de nosso modelo de mitigação de risco, valorizando o modelo TrueValue.

Descobrimos que a integração dos fatores ESG em nossa análise de investimento desde a origem, nos ajuda a mapear, antecipar e mitigar quaisquer riscos potenciais que possam surgir no futuro. Nos expomos a setores que esperamos ser mais resilientes no longo prazo quando as macrotendências se materializarem. Mas, mais importante que isso, é nossa busca por investir em companhias que possam potencialmente ajudar a mitigar os impactos adversos dessas tendências no futuro. Desenvolvemos nossa metodologia proprietária TrueValue para nos orientar na avaliação de nossos potenciais investimentos e nos ajudar a tomar decisões mais informadas que garantam aderência ao nosso propósito principal.

Isso envolve uma avaliação preliminar do impacto do modelo de negócios da potencial investida. Nosso entendimento é que inúmeras companhias têm modelos de negócios de impacto, mesmo que a intencionalidade não esteja explícita. Por isso, tendemos a não descartar tais negócios de nosso processo inicial de triagem por essa razão particular, acreditando que os modelos de negócios podem evoluir para terem *drivers* de impacto significativos. A avaliação preliminar de impacto é apoiada por referências aceitas globalmente, incluindo os ODS, iniciativa apoiada pela ONU e o Impact Management Project (IMP), que levam a uma análise interna bastante completa.

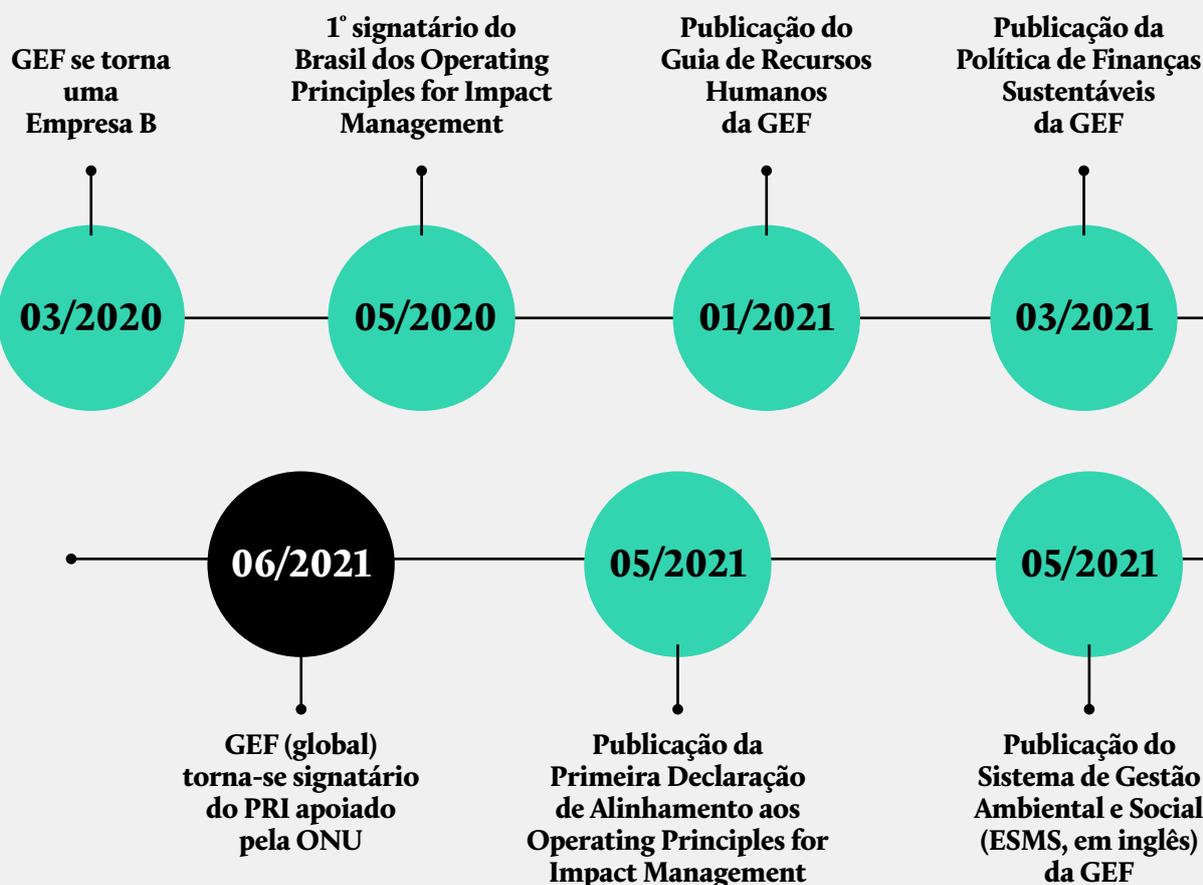
Na medida em que um potencial investimento avança para a fase de *due diligence*, introduzimos uma avaliação ESG abrangente apoiada por vários padrões globais rigorosos para avaliar os processos da companhia. Isso permite um diagnóstico completo, fundamental na construção de um Plano de Ação. Nós nos beneficiamos enormemente de realizar este tipo de diagnóstico desde o início, pois nos permite identificar riscos materiais que podem ser imediatamente mitigados (e.g., através

da inclusão de condições precedentes em contratos de compra de participação).

Após a conclusão da operação de investimento, normalmente mobilizamos nossos recursos internos para estruturar um plano de 100 Dias ao lado da companhia, a fim de definir a estratégia para melhorar os processos operacionais no curto prazo e criar a base para o crescimento a longo prazo. Como parte dessa estratégia, o Plano de Ação ESG resultante da *due diligence* descrita acima é introduzido, e a prestação de contas é atribuída em diferentes níveis. Monitoramos o progresso regularmente, que é reportado ao Comitê ESG da companhia todos os meses. Nas reuniões do Comitê ESG, os membros tipicamente debatem sobre as métricas de impacto a serem monitoradas e as iniciativas de valor compartilhado mais amplas a serem consideradas durante o período de investimento.

Acreditamos que as companhias que contribuem de forma rentável para o progresso da sociedade estão melhor posicionadas para se esforçar no mercado na medida em que remodelam a essência da concorrência e essas são as companhias em que buscamos investir. Também acreditamos fundamentalmente que os modelos de negócios podem e devem se ajustar para acomodar essa estratégia de valor compartilhado. Este é um exercício contínuo que deve ser uma prioridade máxima no nível de administração de cada companhia que apoiamos. Na GEF, trabalhamos incansavelmente para implementar nossa metodologia TrueValue nas companhias do nosso portfólio e incentivar debates de ideias nas reuniões mensais do Comitê ESG com o objetivo de desenvolver ainda mais as estratégias de valor compartilhado das companhias do portfólio.

Estamos comprometidos em garantir a melhoria contínua da nossa metodologia de ESG e Impacto, revisando ferramentas, processos e políticas, visando a obtenção de resultados mais visíveis e consistentes. Entendemos que gerar impacto vai além de introduzir apenas fatores ESG e depende de uma estratégia e execução sólidas. A linha do tempo abaixo ilustra algumas das melhorias recentes de nossas práticas:



Valor compartilhado impulsiona mudanças sociais positivas

De acordo com Michael Porter e Mark Kramer, que introduziram o movimento em 2011, o valor compartilhado pode afetar a estratégia em três níveis: (i) desenvolver produtos que endereçam claramente necessidades sociais, (ii) aumentar a produtividade na cadeia de valor e (iii) investir para melhorar o ambiente de negócios nas regiões onde a companhia atua.

Um exemplo claro está na Luminae, nossa companhia de iluminação LED. A Luminae desenvolveu uma tecnologia proprietária que oferece maior eficiência energética, o que se traduz em uma redução substancial no consumo de energia e economia de custos para seus clientes. Tais reduções são ainda mais aprimoradas na medida em que as estruturas de iluminação são conectadas a sistemas de monitoramento de consumo de energia em tempo real. Enquanto sua base atual de

clientes gira principalmente em torno de grandes redes de varejo de alimentos (ou seja, redes de supermercados), a companhia vem implementando uma estratégia robusta para alcançar outros segmentos, incluindo pequenas e médias empresas. Estas PMEs indiscutivelmente se beneficiam mais dos ganhos de eficiência resultantes, já que sua escala reduz sua competitividade com relação a grandes *players*. A expansão da base de clientes dentro de sua região-alvo resulta em ganhos econômicos para a Luminae, bem como ganhos para a sociedade (isto é, uma redução mais ampla no consumo de energia, redução de custos para PMEs, etc.).

Neste e em outros casos, estamos atentos às maneiras pelas quais as companhias podem promover mudanças positivas na sociedade, o que pode também aumentar os retornos para nossos investidores.



**Criando Valor
Através de Nossa
Metodologia
TrueValue**

Através de uma introdução disciplinada de nossa metodologia TrueValue, o objetivo é criar valor compartilhado em nosso portfólio. Almejamos fortalecer a competitividade de uma companhia e, simultaneamente, impulsionar impacto econômico e social positivo. A criação de valor compartilhado tem como foco identificar e expandir as conexões entre o progresso social e econômico, lucros superiores, redução de custos e o aprimoramento da competitividade.

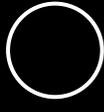
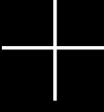
PROCESSO

Originação	Due Diligence	Criação de Valor Compartilhado
Abordagem sistemática para identificar e avaliar oportunidades atraentes alinhadas com nossa tese e setores:	Avaliação rigorosa baseada em evidências, apoiada por alguns dos mais rigorosos padrões globais	Os Indicadores de desempenho de impacto a serem monitorados são estabelecidos com base em métricas IRIS+ e mapa de materialidade SASB, ambos específicos do setor
<ul style="list-style-type: none"> • Energia • Soluções Urbanas • Alimentação e agricultura 	Elaboração de um diagnóstico ESG e posterior preparação de um Plano de Ação ESG personalizado	Implementação do Plano de Ação ESG derivado da fase anterior
Análise das cinco dimensões de impacto propostas pelo IMP - Impact Management Project:		Criação de comitês-chave, incluindo o Comitê ESG
<ul style="list-style-type: none"> • O quê (What) • Quanto (How much) • Quem (Who) • Contribuição (Contribution) • Risco (Risk) 		Acompanhamento da implementação do Plano de Ação ESG (parte do plano 100 dias) nas reuniões mensais do Comitê ESG

FERRAMENTAS

Originação	Due Diligence	Criação de Valor Compartilhado
	Avaliação ESG	Alinhamento da remuneração executiva à performance ESG
Avaliação preliminar de impacto	Cláusulas específicas ESG incluídas nos documentos da	Reporte ao Comitê Global de investimento da GEF
Fit Index	operação para garantir o alinhamento e evitar desvios da missão	Reporte aos LPs
		Relatório Anual da GEF

Avaliação do ciclo de investimento: Da aquisição à saída

- 1**  **O QUÊ**
A que resultado(s) o efeito está relacionado e qual a sua importância para as pessoas (ou planeta) que o(s) vivencia(m)?
- 2**  **QUANTO**
O quão significativo é o efeito que ocorre no período?
- 3**  **QUEM**
Quem se beneficia do efeito e em que proporção são diretamente afetados pelo(s) resultado(s)?
- 4**  **CONTRIBUIÇÃO**
Qual é a margem de contribuição da intervenção?
- 5**  **RISCO**
Que fatores de risco são significativos e qual a probabilidade de o efeito divergir da expectativa?

01. Originação

Nossa abordagem de investimento considera dois critérios primários para filtrar oportunidades. Os potenciais investimentos devem (i) operar em um mercado de alto crescimento onde podem alcançar retornos financeiros acima do mercado e (ii) estar bem posicionados para proporcionar impacto social positivo. Nessa avaliação inicial, normalmente contamos com uma análise minuciosa das cinco dimensões de impacto propostas pelo Impact Management Project (IMP) para entender melhor a materialidade da mudança.

Identificamos que este exercício seguido de mapeamento subsequente dos riscos mais relevantes (conforme descrito no quadro IMP) é crucial para nos ajudar a entender o impacto proposto e a materialidade dos riscos existentes/potenciais.

	Risco de Impacto	Definição
1	Risco de Evidência	A probabilidade de que não existam dados de alta qualidade para detalhar o impacto provocado
2	Risco de fatores externos	A probabilidade de fatores externos prejudicarem nossa capacidade de entregar o impacto pretendido
3	Risco de participação de partes interessadas (stakeholders)	A probabilidade de expectativas e/ou experiência de partes interessadas serem mal compreendidas ou não serem levadas em consideração
4	Risco de saída	A probabilidade de o impacto positivo não durar e/ou de o impacto negativo não ser mais mitigado
5	Risco de Eficiência	A probabilidade de que o impacto pretendido pudesse ter sido alcançado com menos recursos e a um custo menor
6	Risco de Execução	A probabilidade de as atividades não serem entregues conforme planejado e não levarem aos resultados almejados
7	Risco de Alinhamento	A probabilidade de o impacto não estar embutido no modelo empresarial
8	Risco de Sobrevivência	A probabilidade de as atividades requeridas não serem entregues por um longo período de tempo
9	Risco de Impacto Inesperado	A probabilidade de impactos positivos e/ou negativos significativos serem vivenciados pelas pessoas e pelo planeta

Nos estágios iniciais do nosso ciclo de investimentos, também aplicamos os indicadores dos ODS como referência para avaliar o alinhamento do negócio com a Agenda 2030 das Nações Unidas. Normalmente identificamos os ODS com os quais nossas potenciais investidas estão alinhadas e aqueles

que podem ser diretamente impactados pelo modelo de negócios da companhia. Trata-se de uma análise contínua que nos ajuda a investigar ainda mais o verdadeiro compromisso de nossas companhias em participar da resolução de questões sistêmicas (e evitar desvios da missão).



A utilização do IMP e dos ODS é a espinha dorsal da nossa Avaliação Preliminar de Impacto, que é uma ferramenta valiosa para orientar discussões internas sobre os riscos e oportunidades em torno de ESG e Impacto. Nesta fase, imediatamente após a execução

de um acordo de confidencialidade, a equipe de investimento também prepara um índice de alinhamento do negócio, que oferece uma classificação preliminar com base em vários aspectos, incluindo o cumprimento com boas práticas ESG.

02. Due Diligence

Assim que identificamos que um potencial investimento atendeu aos critérios para avançar em nosso processo de investimento, iniciamos uma diligência minuciosa e multidisciplinar. Um dos principais aspectos avaliados nesta fase é a conformidade da companhia com os fatores ESG. A GEF desenvolveu uma metodologia de avaliação proprietária baseada em padrões rigorosos, incluindo as Normas de Desempenho do IFC, Diretrizes EHS do IFC, Diretrizes da OCDE para governança corporativa, OIT, entre outros.

O *framework* sofisticado da GEF baseia-se em rigorosos padrões Internacionais, que são incorporados ao processo de *Due Diligence* e, posteriormente, na implementação do Plano de Ação

International Finance Corporation (IFC)

Organização do Banco Mundial e membro do Grupo Banco Mundial. Trata-se da maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento. O IFC introduziu padrões (Performance Standards do IFC) e princípios (Operating Principles for Impact Management) que são atualmente considerados melhores práticas a serem seguidas pelo setor



Diretrizes Ambientais, de Saúde e Segurança (EHS) do World Bank Group

As diretrizes EHS são documentos de referência técnica com exemplos gerais e específicos do setor de Boas Práticas da Indústria Internacional. O World Bank Group exige que os mutuários/clientes apliquem os níveis ou medidas relevantes das diretrizes EHS



Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Agência da ONU que estabelece padrões trabalhistas, desenvolve políticas e elabora programas que promovam o trabalho decente para todas as mulheres e homens



Principles for Responsible Investing (PRI)

Conjunto de princípios de investimento, aos quais os investidores aderem voluntariamente, que oferece um catálogo de possíveis ações voltadas à incorporação de questões ESG à prática de investimentos



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas abordam, até 2030, os desafios globais que enfrentaremos relacionados a pobreza, desigualdade, mudança climática, degradação do meio ambiente, paz, justiça, entre outros fatores. As metas relacionadas a esses objetivos são avaliadas com mais profundidade na etapa de due diligence



Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)

Organização econômica intergovernamental que desenvolveu princípios de Governança Corporativa que estão entre os mais renomados do setor



Entendemos que essa pode ser a primeira interação que a maioria dos profissionais da companhia tem com fatores ESG e, portanto, achamos extremamente relevante trabalhar em conjunto com a empresa a fim de tirar o máximo proveito desse exercício. Os resultados consistem em um diagnóstico que nos ajuda a moldar uma estratégia daqui para frente, que pode envolver a inclusão de pontos

de ação relevantes ESG como Condições Precedentes para o fechamento das operações, mas sempre se traduz no desenvolvimento de um Plano de Ação ESG abrangente a ser abordado posteriormente. Prestamos atenção especial à atribuição de responsabilidades, o estabelecimento de prazos e fazemos questão de estar sempre disponíveis, a fim de garantir uma execução sem intercorrências.



03. Geração de Valor Compartilhado

A conclusão da operação de investimento sela uma nova relação com a nossa investida, que envolve uma participação estreita durante todo o ciclo de monitoramento. Nesta fase, estabelecemos os principais comitês, incluindo o Comitê ESG, cujos membros se reúnem mensalmente para relatar o progresso da implementação do Plano de Ação ESG e métricas sociais quantitativas, bem como discutir aspectos mais amplos da estratégia de valor compartilhado da companhia.



Somos muito pragmáticos na seleção das métricas quantitativas a serem medidas e monitoradas e geralmente selecionamos um punhado para manter este exercício simples e focado no que realmente importa. Focamos na eficiência de recursos, pegada de carbono e métricas sociais gerais, extraídas

principalmente do IRIS+. Recentemente decidimos adotar o SASB como nossa fonte de referência de métricas de impacto quantitativo a serem introduzidas no portfólio. Em nossa opinião, o foco do SASB na materialidade é a abordagem diligente para selecionar métricas específicas do setor.

Companhias do Portfólio



Unicoba

Dados da Companhia



A Unicoba é uma companhia relevante no segmento em soluções de armazenamento de energia e se concentra principalmente em baterias estacionárias e portáteis. Atualmente, a empresa atende a uma variedade de segmentos e clientes, com importante participação de mercado em soluções de armazenamento para empresas de telecomunicação, instituições financeiras, data centers e aplicações comerciais, bem como no segmento portátil para celulares, tablets e notebooks, combinando experiência de mercado com expertise de fabricação em base tecnológica agnóstica.

Quando a GEF começou a avaliar o investimento na Unicoba, o que realmente chamou nossa atenção foi a liderança no posicionamento da companhia em soluções de armazenamento de energia e seu status de fornecedor relevante de baterias de lítio no Brasil. A posição de mercado da companhia, a experiência em canais de distribuição e localização privilegiada (ex.: benefícios de produção dos incentivos fiscais concedidos pela Zona Franca de Manaus), contribuem ainda mais para reforçar a posição relevante da Unicoba no segmento de baterias de lítio-ferro-fosfato (LFP), que apresentam resistência à temperatura superior, menor geração de resíduos e contribui para reduzir o descarte de materiais poluentes.

Além disso, novos produtos em desenvolvimento podem apoiar o desenvolvimento da geração de energia renovável e fornecer acesso à eletricidade para população de baixa renda pela primeira vez, através de projetos remotos em desenvolvimento em algumas regiões do país.

Sede:

São Paulo, Brasil

Investimento inicial:

Julho/2019

Setor industrial:

Energia & Eficiência Industrial

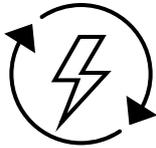
Tipo de investimento:

Aquisição



Alinhamento com

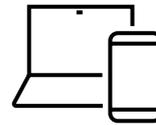




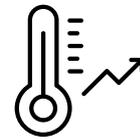
A companhia foi fundada em 1973 e desenvolve soluções de eficiência energética e armazenamento de energia.



Focada principalmente em baterias estacionárias e portáteis.



No mercado de baterias de Lítio, a companhia tem uma participação de mercado relevante e é um fornecedor relevante para os principais fabricantes de notebooks e celulares.



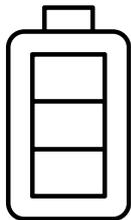
A companhia está introduzindo uma nova geração de baterias, mais resistente a altas temperaturas, com maior vida útil e recursos de monitoramento remoto e prevenção a furtos.





Atualmente, a companhia possui duas plantas industriais (Manaus-AM e Extrema-MG). Na fábrica de Manaus, a Unicoba contratou 12 refugiados do Haiti e da Venezuela. Além disso, a companhia vem contribuindo com a comunidade local por meio de projetos em parceria com a Fundação Amazônia Sustentável (FAS), incluindo os projetos Tumbira e TeleSaude.

Principais diferenciais



■ Promoção de soluções que possam gerar maior eficiência energética

■ Adoção de tecnologias e processos de armazenamento de energia mais ambientalmente responsáveis

■ Contribuição para a redução de materiais perigosos (LFP vs. baterias de enxofre)

RESPOSTA À COVID-19

Durante a pandemia, a Unicoba tomou diversas ações para mitigar os efeitos sanitários da doença dentro da operação da companhia. A maioria das ações realizadas estava relacionada a aspectos sociais e de governança, principalmente considerando trabalhadores e demais *stakeholders*.

Desde o início da pandemia, a Unicoba adotou um plano de contingência liderado por uma equipe multidisciplinar para conter a proliferação do vírus e tomar medidas de forma mais assertiva em caso de contaminação.

A companhia continua monitorando a evolução da pandemia, visando preservar a segurança de seus colaboradores, fornecedores e clientes.

A Unicoba desempenha um papel importante na cadeia de fornecimento de produtos médicos essenciais, fornecendo soluções de armazenamento de energia para ventiladores pulmonares, bombas de infusão, monitores multiparâmetros e desfibriladores/cardioversores.

Estratégia Truevalue

A introdução de baterias LFP em sistemas de eletricidade off-grid movidos a energia solar para atender áreas remotas do Brasil

- Regulação federal determina que concessionárias brasileiras reservem 0,50% do lucro líquido para projetos de eficiência energética
- Desde que o programa foi criado, quase 60% dos investimentos focaram populações de baixa renda
- Uma das maiores distribuidoras de energia do país introduziu recentemente um programa para instalar sistemas off-grid movidos à energia solar em regiões remotas do Pantanal
- Uma logística complexa aumenta as dificuldades existentes e torna mais forte a utilização dos componentes mais eficientes (que dependerão menos de manutenção)
- A Unicoba produz e distribui baterias LFP, mais resistentes e duráveis, e que requerem menos manutenção externa

Introdução de um programa para coletar e lidar com baterias de chumbo antigas dos clientes

- Grande parte dos novos clientes da Unicoba são antigos usuários de baterias de chumbo que optam por mudar para produtos mais eficientes
- Esses clientes nem sempre se responsabilizam pelo conteúdo poluente das baterias e acabam descartando as baterias residuais de forma inadequada
- Com base nisso, a Unicoba desenvolveu um programa para auxiliar os clientes (novos e antigos) com a coleta e o manuseio adequado desses materiais, em conformidade com normas ambientais rigorosas
- Embora em estágios iniciais, essa iniciativa tem impulsionado vendas para a companhia e maior impacto positivo gerado



Produtos de qualidade superior tornam a Unicoba bem posicionada para expandir seu portfólio de clientes e desenvolver novas unidades de negócios

Populações de baixa renda com 1º acesso à eletricidade
Apoio à geração de energia renovável



A iniciativa tem ajudado o negócio a aumentar as vendas, melhorando o desempenho operacional

Descarte correto de materiais poluentes ajuda a mitigar riscos ambientais
Substituição de produtos gera benefícios ambientais

Criação de Impacto

Destaques 2020

Redução de Resíduos através de Logística Reversa



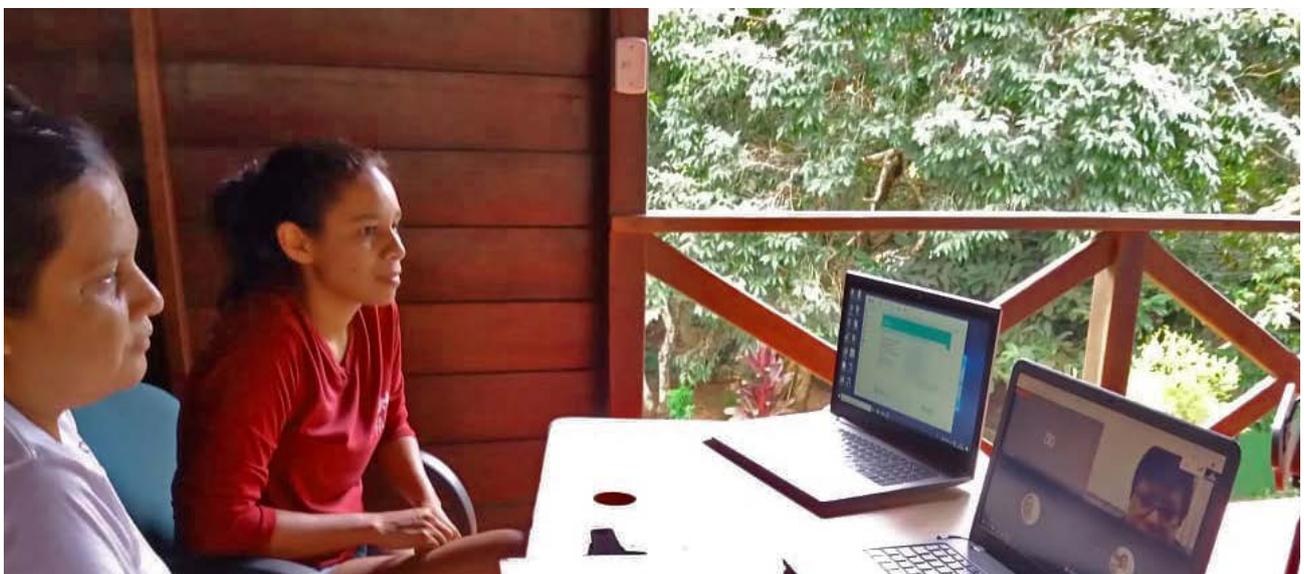
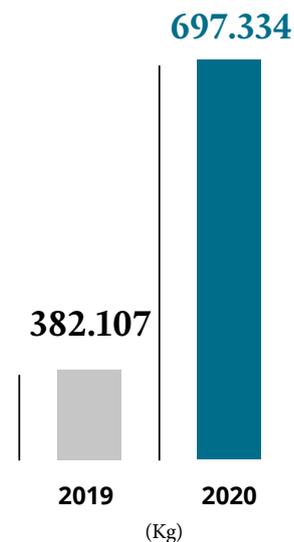
Atividades

Uma parcela dos clientes da Unicoba utilizam baterias estacionárias de chumbo e optaram pela troca por alternativas mais eficientes. Com base nisso, a Unicoba projetou um programa para auxiliar os clientes na coleta e manuseio adequado dos materiais, em consonância com rigorosos padrões ambientais.

O programa de logística reversa para baterias de chumbo estacionárias fabricadas pela Unicoba funciona há mais de 10 anos. Esta iniciativa reduz materiais poluentes e baterias mais novas têm vida útil 2-4 vezes maior.

Resultados

De 2019 para 2020, redução total de resíduos melhorou 82%.



Aumentando a Diversidade



Atividades

A Unicoba tem trabalhado constantemente para aumentar a diversidade de funcionários.

Resultados

Em 2020, a Unicoba teve 12 refugiados do Haiti e da Venezuela entre seus trabalhadores.



Outros indicadores específicos da Companhia

Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs)	Unidade	2019	2020	Relação com metas dos ODS
Refugiados/Imigrantes empregados	#	N/A	12	10.7
				8.1
				13.3
Número estimado de vidas impactadas na Amazônia	#	N/A	7400	7.1
				7.2
				7.3
				10.2
Redução total de resíduos através da logística reversa	Toneladas	382	697	11.6
				12.2
				12.5

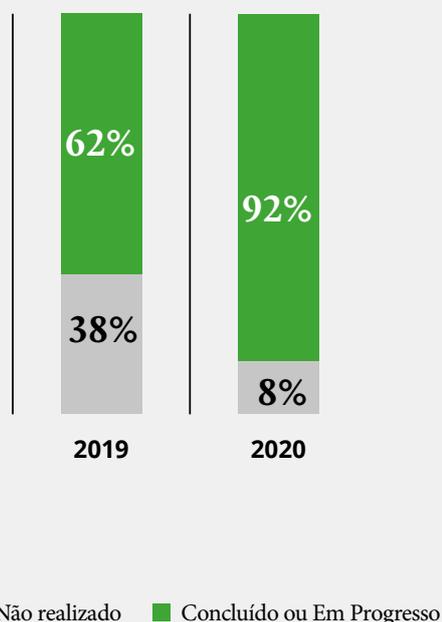


Desempenho ESG

Progresso do Plano de Ação

Desde o investimento inicial em 2019, a GEF tem apoiado ativamente a companhia em marcos fundamentais de criação de valor. Durante 2020, a Unicoba apresentou progresso em relação à implantação do seu Plano de Ação ESG.

Implementação do Plano de Ação ESG



Em relação à Dimensão Social, em 2020 a Unicoba concluiu a implantação de seu Manual de Recursos Humanos, que está atualmente disponível para seus colaboradores. Além disso, a companhia vem implementando mecanismos para garantir salários de acordo com (ou acima) do mercado.

Em relação aos fatores de Governança, embora a companhia tenha um Código de Ética robusto, algumas disposições adicionais de boas práticas foram incluídas em 2020 – incluindo mecanismos para impedir o emprego de trabalho infantil ou forçado, e incentivar ativamente o emprego de profissionais de

grupos vulneráveis. A companhia também instituiu funções dedicadas de conformidade e auditoria, que são supervisionadas por um Comitê de *Compliance* formado por dois membros independentes.

Além disso, o recém-concluído Sistema de Gestão Ambiental e Social da Unicoba é supervisionado por especialistas nas unidades de produção de Extrema e Manaus. A companhia vem considerando atender a demanda energética da Fábrica de Manaus a partir do “Mercado Livre” (com fontes renováveis), bem como obter a certificação ISO14000.

Destaques do Negócio

Em 2020, a Unicoba formou uma equipe dedicada a ESG/Sustentabilidade que se reúne mensalmente para discutir a implementação do Plano de Ação ESG e reportar sobre os principais indicadores de Impacto.

A companhia tornou-se mais eficiente em recursos, especialmente com relação a papel, usando software de assinatura digital para documentos, contribuindo para a redução deste insumo.

A companhia tem tomado medidas para reduzir o uso de energia em seus locais de produção, bem como para aumentar as taxas de reciclagem e reduzir a geração de resíduos.

A Unicoba está trabalhando para aumentar a participação das mulheres no quadro de funcionários, especialmente em cargos de gestão.

Indicadores ESG	Unidade	2019	2020
Consumo de Energia	MWh	3.007	2.726
Água Conservada	m ³	5.436	7.644
Consumo de Materiais	# folha de papel	657.000	293.711
Redução de Resíduos	Kg	203.971	212.563
Pessoal ¹	#	493	503
Rotatividade	Média anual	1,8%	1,7%
Diversidade na força de trabalho	% mulheres, no total	52%	52%
Diversidade da liderança	% mulheres, em posição de gestão	N/A	22%

1. Data-base de 31 de dezembro de 2020

ENC Energy

Dados da Companhia



A ENC Brasil (ENC) é uma das principais fornecedoras de soluções de waste-to-energy (geração de energia a partir de biogás de resíduos) e proprietária de usinas de gás para energia ("LFGTE"), que atualmente opera 30MW. Além de permitir a redução da energia fóssil na matriz energética brasileira, a solução da ENC é mais eficiente e confiável do que outras fontes renováveis. Ele pode alcançar níveis de eficiência energética até 4 vezes maior do que a solar fotovoltaica, ao mesmo tempo em que contribui para uma redução substancial das emissões de metano (proveniente de resíduos), que tem um poder calorífico de 25 a 30 vezes maior que o CO₂ como gás de efeito estufa, sendo fator importante no aquecimento global.

Entre os principais desafios para as fontes de energia renovável está a intermitência. A tecnologia da ENC ataca esse problema, pois opera quase 90% do tempo, o que é consistentemente maior do que outras fontes intermitentes e permite um custo de geração de vida por kWh de LFGTE ~34% menor que a solar fotovoltaica, por exemplo.

Além dos resultados ambientais positivos, o modelo de negócios da ENC Brasil contribui diretamente para o crescimento socioeconômico. A companhia distribui energia para as PMEs¹, levando a uma redução de até 20% nos custos de energia, contribuindo assim para maiores lucros de seus clientes.

No momento de investimento da GEF na ENC Brasil, a geração distribuída (GD) vinha crescendo em média 40% por trimestre e tinha expectativa de atingir conexões de 0,9 milhões até 2024. A companhia tinha um pipeline imediato de contratos, que suportaria uma plataforma diversificada tanto na GD quanto no mercado livre.

1 Pequenas e médias empresas

Alinhamento com



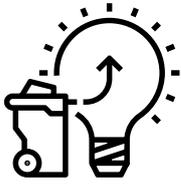
Sede:
Jundiaí, Brasil

Investimento Inicial:
Fevereiro/2018

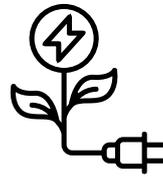
Setor Industrial:
Energia Renovável

Tipo de Investimento:
Capital de Crescimento
(*growth equity*)





A companhia foi fundada no Brasil em 2012 como uma subsidiária da ENC Portugal, especialista em geração de energia a partir de resíduos na Europa, com uma longa história de sucesso em vários países.

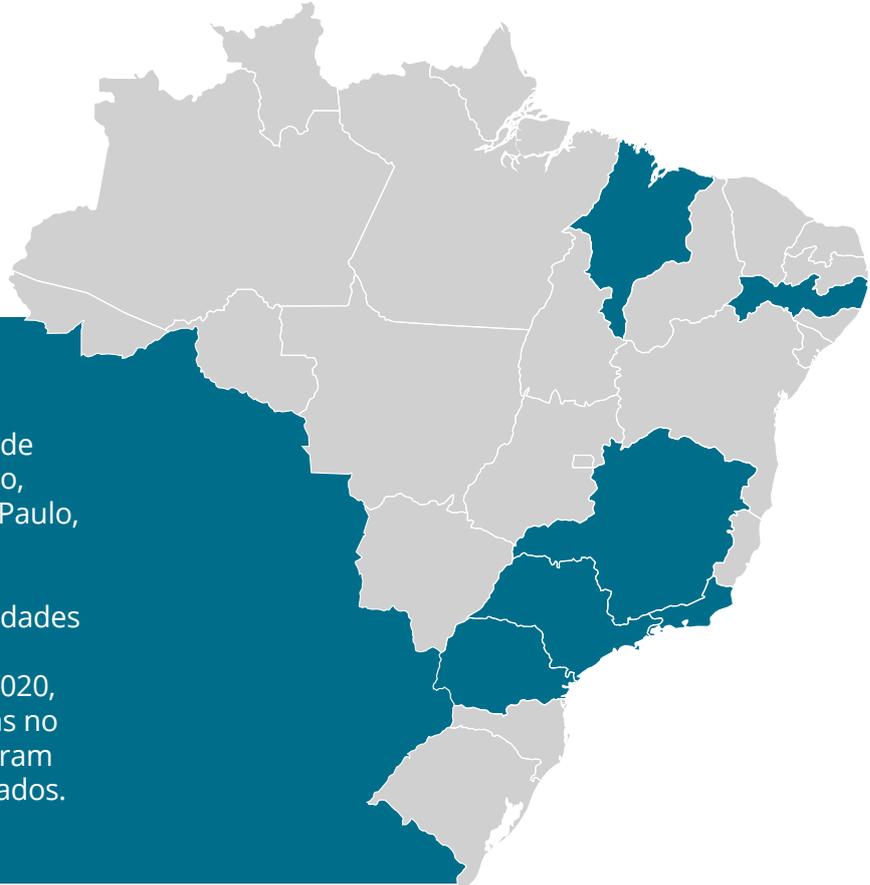


A ENC é uma fornecedora líder de soluções de geração de energia a partir de resíduos, além de proprietária/operadora de usinas de biogás em aterros (“LFGTE”).



A ENC tem uma posição privilegiada no nascente setor LFGTE, com um robusto pipeline de novas usinas a serem desenvolvidas.

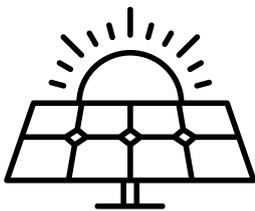




A ENC possui plantas de geração de biogás em seis estados: Maranhão, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

A ENC vem expandindo suas atividades para novas geografias, visando a captação de valor adicional. Em 2020, quatro usinas adicionais de biogás no modelo de geração distribuída foram comissionadas em diferentes estados.

Principais Diferenciais



■ Energia de carga de base, que se traduz em uma fonte mais eficiente

■ Plataforma LFGTE integrada com expertise em serviços de Operação & Manutenção

■ Contribuição para a mitigação das mudanças climáticas capturando emissões de metano



Estratégia TrueValue

O modelo de negócios da ENC Energy impacta diretamente centenas de PMEs e gera impacto ambiental substancial

A solução de desperdício de energia da ENC converte o metano, um dos gases de efeito estufa mais danosos, em energia, que é vendida no sistema de energia distribuída, principalmente para as PMEs e grandes consumidores de energia através de contratos no Mercado Livre. Estima-se que o metano é um gás 25-30 vezes mais potente que o CO₂ em termos de captura de calor.

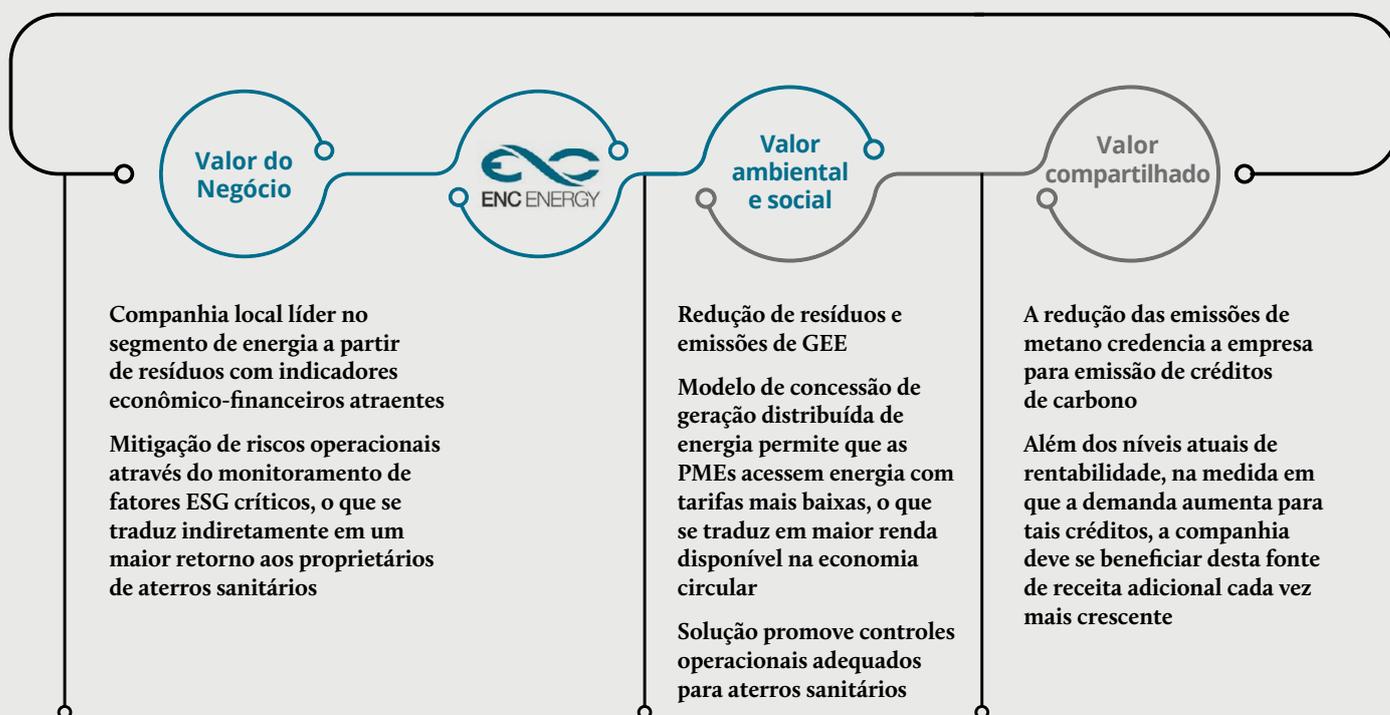
Desde a introdução da avaliação ESG seguida pelo Plano de Ação, a ENC melhorou substancialmente seus processos.

AMBIENTAL – mapeamento de riscos relevantes e introdução de plano de mitigação, levando à certificação ISO etc.

SOCIAL – introdução de manuais de RH, cronograma de treinamento, KPIs de desempenho, disposições relevantes no Código de Ética etc.

GOVERNANÇA – formalização de conselho com mandato definido, introdução de um Código de Ética e função de *compliance* para monitorar todos os processos

Como resultado de sua atividade central relacionada à redução do GEE e à estruturação contínua de seus processos operacionais, a ENC está bem posicionada para se tornar um emissor certificado de créditos de carbono.



Especialistas em mercado têm auxiliado a companhia no processo a se credenciar para emitir crédito de carbono. Primeiro lote de créditos deve ser emitido no terceiro trimestre de 2021.

Criação de Impacto

Destaques 2020

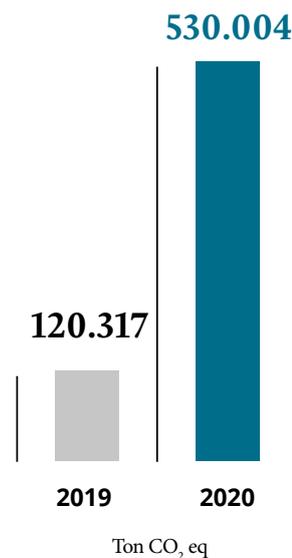
Redução das emissões de metano



Atividades	Resultados
------------	------------

Atividade central baseada na captura de GEE a partir de aterros sanitários e conversão em eletricidade. Como resultado, menos metano é liberado na atmosfera.

A redução das emissões de metano resultou da atividade principal do negócio – metano capturado em aterros sanitários – de 120 mil toneladas de CO_{2eq} em 2019 para 530 mil toneladas de CO_{2eq} em 2020.



Em 2021, esse número deve atingir aproximadamente 800 mil toneladas de CO_{2eq} com as atuais usinas operacionais.

Implantação de fonte eficiente de energia

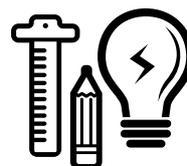


Atividades

Diferentemente de outras fontes intermitentes (por exemplo, solar, eólica, que geram energia em 20-40% do tempo), a tecnologia da ENC opera de forma consistente ao longo do dia, exceto durante os serviços de manutenção programados.

Resultados

A operação da empresa está entre as fontes renováveis com menor **custo de geração por kWh**, devido a sua produção regular de energia.



Maior renda disponível para as PMEs:



Atividades

Ao distribuir no segmento de Geração Distribuída, a ENC permite que as PMEs capturem até 20% na economia de custos de energia, o que se traduz em maior renda disponível para os beneficiários. Como resultado, os beneficiários podem concentrar seus recursos financeiros em outros investimentos que possam melhorar ainda mais sua competitividade.

Aproximadamente 60 PMEs locais foram beneficiadas.



Outros indicadores específicos da Companhia

Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs)	Unidade	2019	2020	Relação com metas dos ODS
Refugiados/Imigrantes empregados	#	2	3	10.7 8.1
Redução da emissão de GEE resultante da atividade <i>core</i> ³	Toneladas de CO _{2eq}	120.318	530.004	13.1
Substituição no consumo de energia resultante da atividade <i>core</i> ⁴	MWh	25.085	112.862	7.2 7.3

3. Metano capturado nos aterros + substituição da energia térmica pela energia limpa produzida pela ENC - conversão

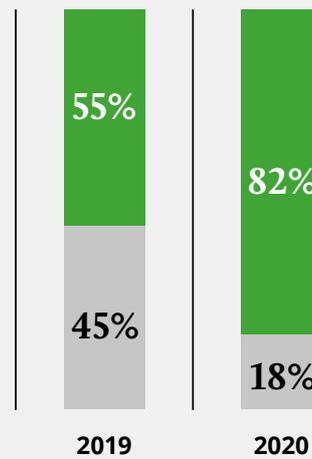
4. Quantidade de energia gerada pela empresa, o que se traduz em menor necessidade de energia de outras fontes, mais poluentes - de acordo com as diretrizes de crédito de carbono

Desempenho ESG

Progresso do Plano de Ação ESG

A implementação do Plano de Ação ESG certamente ganhou força em 2020. A companhia alcançou marcos importantes, incluindo a introdução de políticas e processos robustos de compras e a introdução de um Sistema de Gestão Ambiental e Social. Também, a ENC deu início ao processo para se tornar uma Empresa B, e a certificação é esperada para o 3T21.

Implementação do Plano de Ação ESG



■ Não realizado ■ Concluído ou Em Progresso



Destaques do Negócio

Em 2020, novas plantas foram adquiridas ou comissionadas, resultando em 22MW adicionais em operação, o que se traduz em Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) maiores do que os registrados em 2019.

Como resultado desse crescimento, a companhia criou mais empregos e investiu mais recursos em treinamento para os colaboradores. Houve aumento do número de funcionários, acompanhado por menor rotatividade, o que é explicado pelo esforço da companhia neste tema.

KPI	Unidade	2019	2020
Energia consumida pelo negócio	MWh	254	7.097
Pessoal ⁵	#	29	35
Rotatividade de funcionários	Média anual	12,4%	7,3%
Despesa de treinamento/funcionário	R\$/funcionário	4.431	5.516
Horas de treinamento/funcionário	Horas/funcionário	66	437

5. Data-base de 31 de dezembro de 2020



Luminae

Dados da Companhia



A Luminae é uma companhia de eficiência energética verticalmente integrada que fornece soluções de iluminação LED. Desde 2008, a companhia se consolidou como referência em eficiência energética na América Latina. Hoje a Luminae é considerada a maior companhia de iluminação profissional do Brasil, com liderança absoluta no segmento varejista, além de forte presença nos setores farmacêutico, educacional, industrial e logístico.

A companhia segmenta sua operação em três verticais de negócios: Iluminação, Monitoramento & Inteligência e Solar. A unidade de negócios de Iluminação desenvolve projetos de alto desempenho e oferece soluções personalizadas de LED, com grande eficiência energética. O negócio de Monitoramento & Inteligência da Luminae usa inteligência artificial para otimizar o consumo de utilidades (energia, água e gás) e gerencia outros parâmetros (temperatura, vibração, etc.) através de seu sistema de monitoramento proprietário (Neuron).

Por meio de seu negócio de Energia Solar, a Luminae desenvolve e implementa sistemas de geração de energia solar para seus clientes comerciais e industriais.

Sede:
São Paulo, Brasil

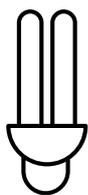
Investimento inicial:
Maio/2017

Setor Industrial:
Eficiência Energética & Industrial

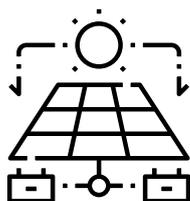
Tipo de Investimento:
Capital de Crescimento
(*growth equity*)

Alinhamento com





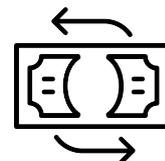
A Luminae foi fundada em 2008 para oferecer soluções de iluminação voltadas principalmente para setores comerciais e industriais (B2B) no Brasil.



A companhia atua em três unidades de negócio: Iluminação Eficiente; Energia Solar; Gestão & Inteligência.

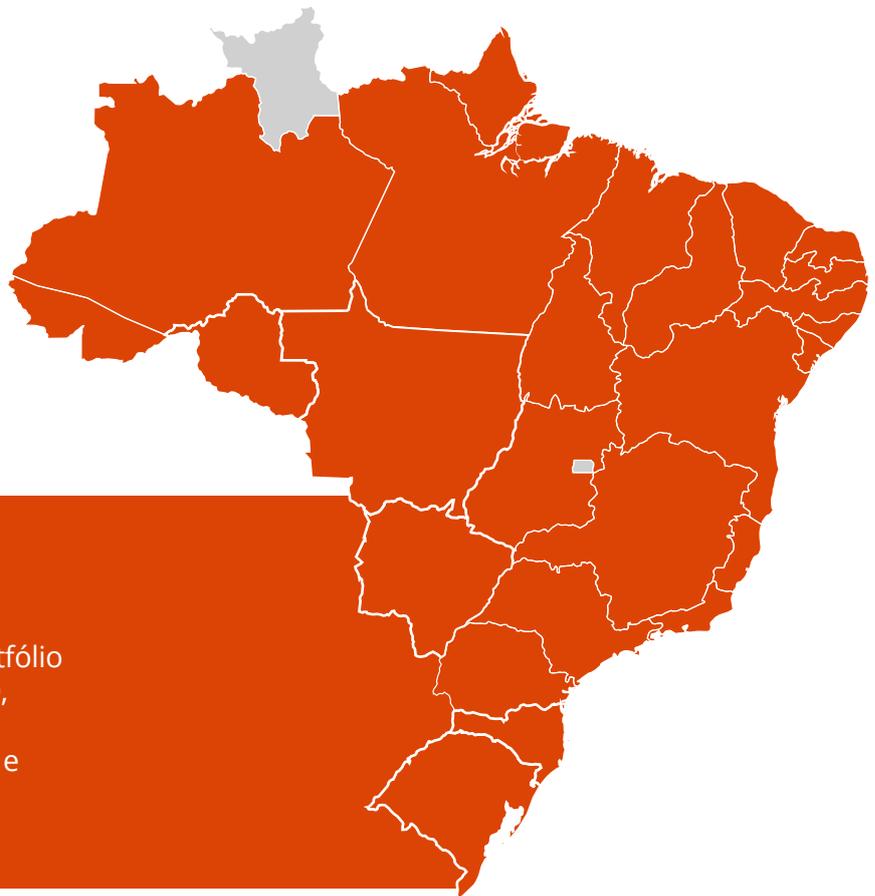


A Luminae tem um forte histórico e reputação no setor de supermercados (varejo de alimentos), onde atende 85 das 100 maiores redes de varejo de alimentos do Brasil, com projetos entregues a mais de 3.000 lojas em mais de 26 estados.



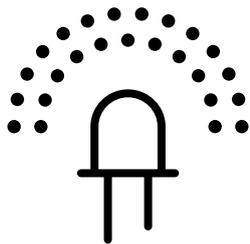
Retorno médio do projeto entre 10 e 24 meses – os clientes podem pagar a Luminae com a economia de energia, durante o prazo de retorno do investimento.





Maior companhia de iluminação profissional do país, com um portfólio de 600 clientes. No início de 2020, a Luminae adquiriu o controle da Newatt, líder em Monitoramento e Gestão de Energia.

Principais diferenciais



- A Luminae é uma companhia de soluções de iluminação B2B integrada verticalmente e única com instalações de produção de última geração
- A companhia oferece projetos customizados para seus clientes, com foco em melhorar a qualidade e eficiência da iluminação. Como forma de reduzir as barreiras relacionadas ao CAPEX necessário para projetos deste tipo, a Luminae oferece sua própria solução de financiamento para financiar a implementação

Resposta à COVID- 19

Com a pandemia, a Luminae tomou ações estratégicas, com foco na saúde e segurança dos colaboradores:

- A estratégia de comunicação interna foi desenvolvida com diretrizes de prevenção contra a COVID-19, incluindo um manual de saúde e prevenção.
- Kits de prevenção para equipes internas e externas.
- Implementação de dispositivos para higienização das mãos à base de álcool e medição de temperatura.
- Após uma redução momentânea na demanda por sistemas de iluminação, a companhia adaptou parte do local de produção para acomodar a fabricação de máscaras faciais. Desde Abril/2020, a Luminae doou mais de 150 mil máscaras.

Estratégia TrueValue

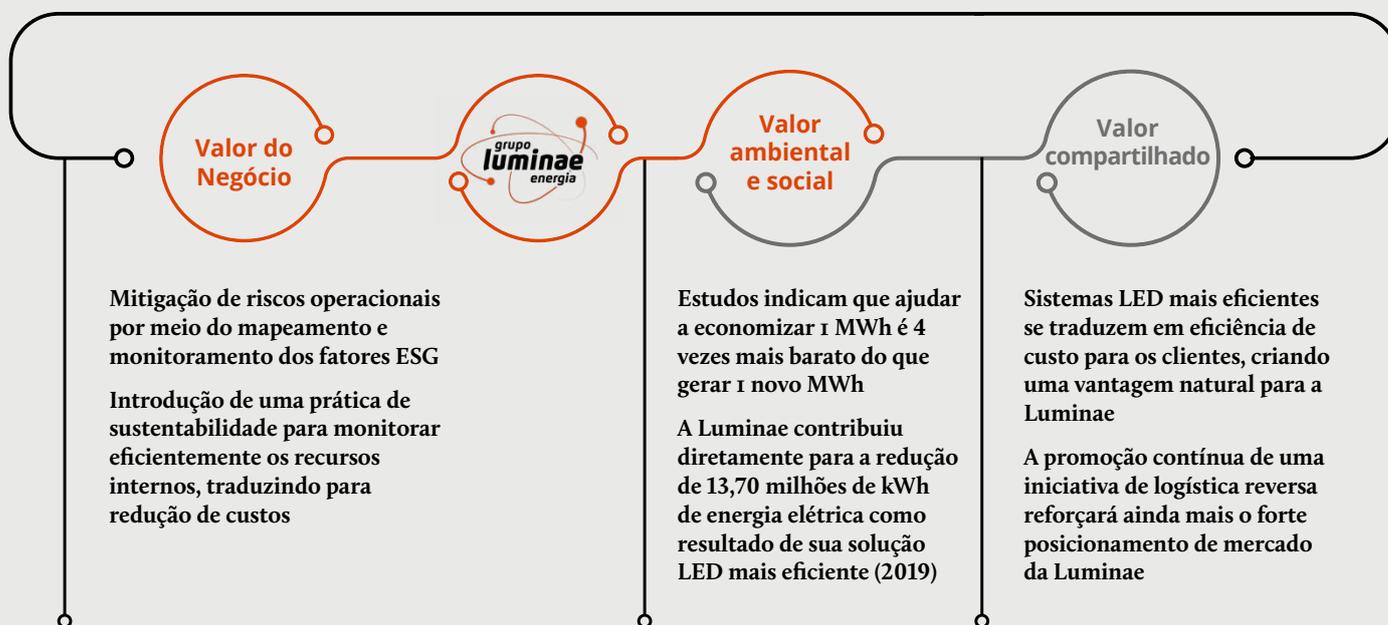
O modelo de negócios da Luminae impulsiona redução no consumo de energia, o que se traduz em redução de custos para os clientes

Desde a introdução da avaliação ESG seguida de um Plano de Ação, a Luminae melhorou substancialmente seus processos.

<p>AMBIENTAL – mapeamento de riscos relevantes e introdução de políticas de uso sustentável de recursos</p>	<p>SOCIAL – introdução de manual de RH, programa de treinamentos, acompanhamento de indicadores de desempenho e definições relevantes no Código de Ética, etc.</p>	<p>GOVERNANÇA – formalização de conselho com mandatos definidos, introdução de um Código de Ética e ação de <i>compliance</i> para monitorar todos os processos</p>
--	---	--

A atividade principal da Luminae é produzir e distribuir sistemas de iluminação LED altamente eficientes que levem à utilização ótima de recursos, traduzindo-se em redução de custos para os clientes e menor impacto ao meio ambiente.

A avaliação ESG realizada pela GEF junto à companhia indicou um risco ambiental indireto que surge quando clientes compram produtos da Luminae e substituem estruturas antigas, que normalmente são descartadas de maneira incorreta. Este diagnóstico criou, portanto, uma oportunidade de posicionamento para a companhia.



Estratégia em andamento

Ao substituir suas estruturas de iluminação, os clientes muitas vezes descartam equipamentos antigos de forma inadequada, criando externalidades ambientais adversas.

A Luminae está prestes a fazer parceria com uma companhia terceirizada que oferecerá serviços de coleta residual, minimizando o impacto adverso direto ou indireto do processo de vendas da Luminae.

Criação de Impacto

Destaques 2020

Eficiência de Iluminação



Atividades

A companhia desenvolveu uma tecnologia proprietária com base no sistema LED mais eficiente do mundo, que oferece até 80% de economia em comparação com alternativas convencionais.

Ao considerar a eficiência agregada pela divisão de Monitoramento e Inteligência, uma economia adicional de 20% pode ser alcançada.

Além disso, a Luminae lançou recentemente uma nova unidade de negócios, que oferece soluções fotovoltaicas aos clientes.

Resultados

Em 2020, os projetos de eficiência de iluminação da Luminae contribuíram para **reduzir 30.156 toneladas em emissões equivalentes de CO₂**.



Aumentando a Diversidade



Atividades

A Luminae tem se engajado em diversas iniciativas para contribuir com a comunidade, incluindo a implementação de um programa de inclusão de refugiados e programas sociais para a inclusão de pessoas com deficiência.

Resultados

Durante 2020, a Luminae **teve 5 refugiados** entre seus funcionários.



Outros indicadores específicos da Companhia

Indicadores	Unidade	2019	2020	Relação com metas de ODS
Refugiados/Imigrantes Entre a força de trabalho	#	N/A	5	8.1 10.7
Colaboradores com deficiência ⁶	#	3	3	8.1 10.7
Redução estimada da emissão de GEE resultado da atividade central do negócio ⁷	Toneladas de CO _{2eq}	9.072	7.796	13.1
Indicador de Eficiência Energética⁸	MWh	12.80	11.00	7.3 12.2

6. Data-base de 31 de dezembro de 2020

7. Dado energético (redução energética) convertido em emissão de dióxido de carbono equivalente de acordo com a calculadora da Agência Nacional de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA)

8. Dominância em consumo de energia para clientes que consomem produtos da Luminae vs. alternativas convencionais



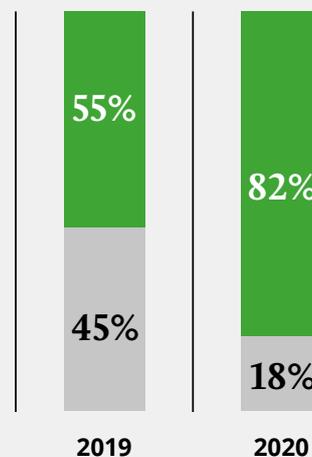
Desempenho ESG

Progresso do Plano de Ação ESG

Desde o investimento inicial em 2017, a GEF tem apoiado ativamente a gestão na obtenção de importantes marcos de criação de valor.

Em 2020, a Luminae finalizou seu Manual de Recursos Humanos, que foi apresentado aos colaboradores por meio de módulos específicos de treinamento. A Luminae também estabeleceu um canal de reclamações para os funcionários. No que diz respeito às melhores práticas ambientais, a Luminae introduziu um programa interno de reciclagem e formalizou os primeiros passos para a obtenção da certificação ISO 14000.

Implementação do Plano de Ação ESG



■ Não realizado ■ Concluído ou Em Progresso



Destaques do Negócio

A partir de Janeiro de 2020, a Luminae estabeleceu metas com o objetivo de reduzir a geração de resíduos (por exemplo, redução de 5% do descarte de resíduos de escritórios, redução de 50% no uso mensal de copos descartáveis). A companhia introduziu um plano de gestão de resíduos sólidos com módulos de treinamento específicos em janeiro de 2020.

Em 2020, a companhia lançou um robusto programa de prevenção com reforço de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Com essas ações, esse indicador reduziu em 40,9% no segundo semestre do ano.

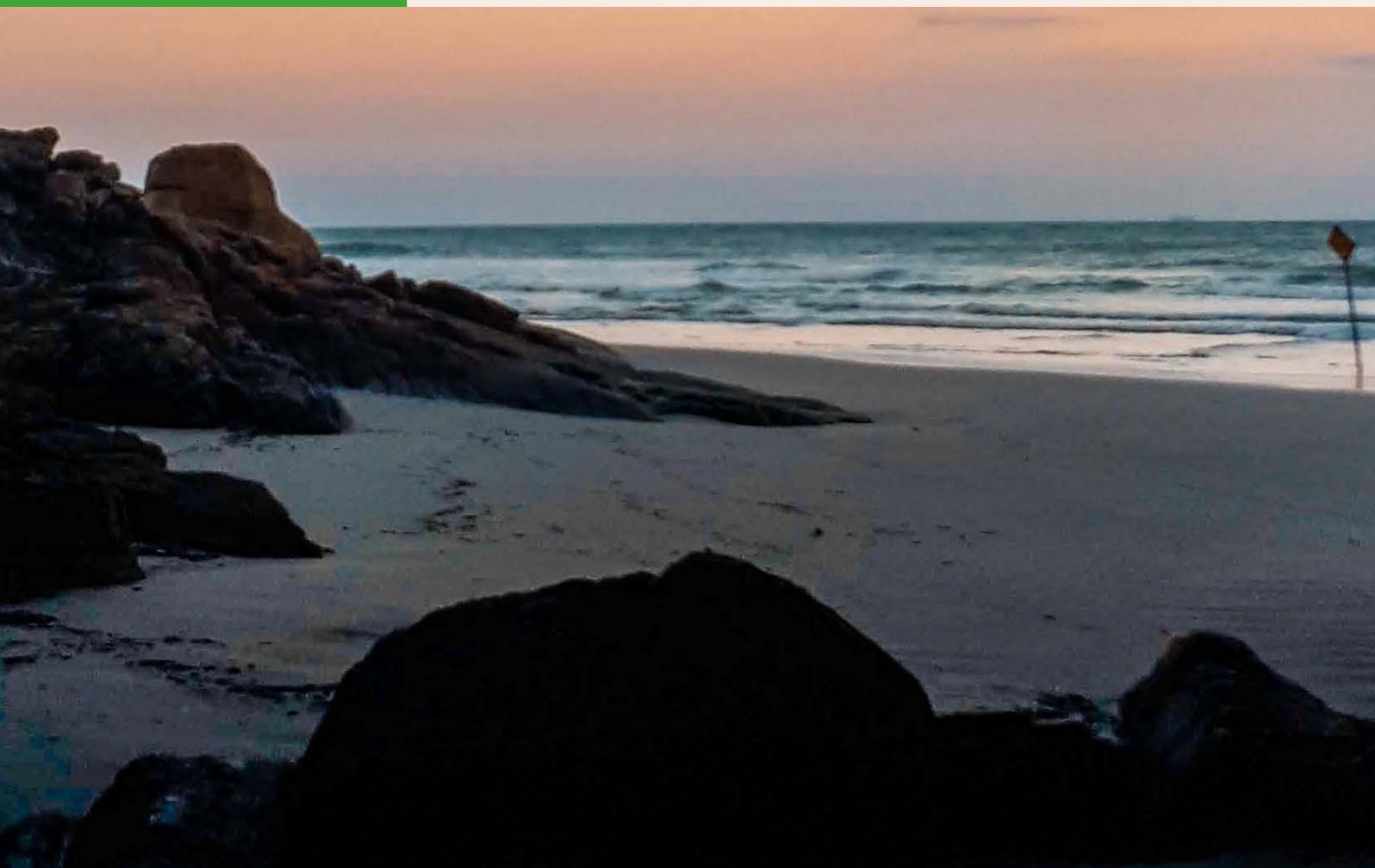
Indicadores ESG	Unidade	2019	2020
Energia Consumida	MWh	1.002.314	908.983
Água Consumida	M ³	250	200
Resíduos Gerados	Kg	N/A	197.998
Pessoal ⁹	#	320	527
Rotatividade	Média anual	4,4	6,6
Acidentes ¹⁰	#	1	7
Perda de dia de trabalho	Horas/empregados	9,0h	4,5h

9. Data-base de 31 de dezembro de 2020

10. Data-base de 31 de dezembro de 2020



Saídas



A GEF busca investir em companhias que se esforçam para alcançar um desempenho superior, contribuindo para criar impacto ambiental e social fundamentalmente positivo.

Ao sair de um investimento, esperamos que os recursos gastos na maximização do impacto ao longo do ciclo de investimentos tenham impulsionado retornos superiores ajustados ao risco, mas também estamos preocupados com a continuidade de nosso legado positivo.

Em suma, queremos deixar as companhias em lugares melhores do que onde as “encontramos”. De acordo com o *framework* do IMP, os investidores que consideram de forma proativa e sistemática impactos positivos e negativos na tomada de decisão de investimento e que comunicam essa consideração para as companhias investidas e para o mercado em geral estão buscando o que denomina-se a seguinte estratégia: “sinalizar que o impacto importa”.

Tecverde

Dados da Companhia



A Tecverde é uma inovadora construtora de casas localizada em Curitiba, Brasil. A companhia desenvolveu um sistema de construção modular e industrializado para o mercado brasileiro, que pode construir até 80% de uma casa em um ambiente fabril. Os painéis de parede modulares são então enviados para o local para montagem final. O sistema permite que a Tecverde construa uma casa ou apartamento até 3 vezes mais rápido e até 10% mais competitivo em termos de custo. As unidades também proporcionam conforto térmico e acústico muito melhores. A maioria das casas foi direcionada ao programa Minha Casa Minha Vida, e a GEF saiu com sucesso da companhia no 1T2020, por meio de uma venda estratégica.

Em parceria com o Brasil ao Cubo, a Tecverde participou ativamente da construção de 6 hospitais permanentes, que contribuíram para a adição de 573 leitos para o tratamento da COVID-19. A construção levou, em média, 33 dias para cada hospital, o que foi determinante para aumentar os esforços para atender pessoas em diferentes regiões.

Aliinhamento com



Sede:
Curitiba, Brasil

Investimento inicial:
Dezembro/2015

Data de saída:
Fevereiro/2020

Setor industrial:
Construção verde e eficiente em energia

Tipo de investimento:
Capital de Crescimento
(*equity growth*)

A contribuição da GEF e o desenvolvimento da companhia:



Contribuição da GEF – Criação de valor e geração de impacto

Valor do Negócio

Vários estudos disponíveis publicamente concluíram que a construção e a divulgação de casas sustentáveis se traduzem em mais vendas

A companhia conseguiu evitar substancialmente o desperdício e reduzir as emissões de CO₂. Isso beneficiou diretamente cerca de 8.000 pessoas

Valores Socioambientais

Indicadores ESG	Unidade	2020	Metas de ODS ligadas ao KPI
CO ₂ evitado	Tonelada	3.588	13.1 11.6
Resíduos evitados	Tonelada	3.714	12.2 12.5
Água economizada	M ³	984	6.3 6.4
Impacto social	Pessoas beneficiadas	3.815	11.3

AGV Health/FMCG

Dados da Companhia



Fundada em 1998, a AGV é uma prestadora de serviços logísticos 3PL, com um modelo de negócio de *asset light* e com sistemas integrados de armazenagem e transporte.

A companhia tem forte presença em setores que mostram crescente demanda por soluções logísticas no Brasil, incluindo saúde e nutrição animal, saúde humana e bens de consumo em movimento rápido. A GEF saiu com sucesso da companhia no 4T2019 por meio de venda estratégica.

Alinhamento com



Sede:
Vinhedo/Cajamar

Investimento inicial:
Maio/2016

Data de saída:
Dezembro/2019

Setor industrial:
Serviços logísticos no
setor de saúde

Tipo de investimento:
Capital de Crescimento/
Aquisição

A contribuição da GEF e o desenvolvimento da companhia:



Contribuição da GEF - Criação de valor e geração de impacto

Valor do Negócio

A AGV Health & Nutrition apoia uma cadeia de fornecimento de proteínas mais eficiente e contribui para alimentos mais saudáveis garantindo a entrega efetiva de vacinas e medicamentos-chave aos agricultores de todas as regiões do Brasil

Valores Socioambientais

A consolidação de cargas de caminhões parciais (Less Than Truckload/LTL) e completas (Full Truckload/FTL) em todo o país remove caminhões das estradas e, juntamente com uma gestão eficiente da frota, que segue normas rígidas de temperatura e segurança, reduz as emissões de CO₂



GEF | CAPITAL
PARTNERS
LATAM

www.gefcapital.com

contact@gefcapital.com